

# Junção das tropas inglesas com a guarnição sitiada de Tobruk

## As propostas "yankees" para a solução dos problemas do Pacífico

Levantado o cerco italo-germanico daquela fortaleza pelo grosso das forças britânicas — Informam de Roma que Sidi Omar foi recapturada e Bardia continua em poder das tropas do "eixo" — Morto no campo de batalha da Libia o primeiro soldado norte-americano — Outros informes

CAIRO, 27 (R.). — Comunica-se oficialmente que as tropas britânicas fizeram junção com a guarnição sitiada em Tobruk.

**LEVANTADO O CERCO**  
NOVA YORK, 27 (U. P.). — Notícias aqui recebidas informam que o grosso das forças britânicas, na Marmarica, estabeleceram contato com a guarnição de Tobruk, levantando-se assim o cerco dessa praça, e que está sendo ocupado o reduto de Edduda.

**EDUADA RECONQUISTADA PELA GUARNIÇÃO DE TOBRUK**

CAIRO, 27 (U. P.). — Informa-se oficialmente que a guarnição de Tobruk, durante o dia de ontem, reconquistou a localidade de Edduda.

**OS BRITÂNICOS CAPTURARAM BIR-EL-AMID**

CAIRO, 27 (R.). — Anuncia-se oficialmente, que as forças britânicas capturaram a posição de Bir-el-Amid.

**SIDI OMAR RETOMADA PELOS ITALO-GERMANICOS**

ROMA, 27 (S.). — Sidi Omar foi retomada pelas tropas do Eixo.

**BARDIA CONTINUA EM PODER DAS TROPAS DO "EIXO"**

ROMA, 27 (S.). — Comunica-se que Bardia continua firmemente em poder do Eixo.

**AINDA NÃO TERMINOU A BATALHA DE SIDI REZZEGH**

CAIRO, 27 (U. P.). — As forças de Tobruk levantaram o sitio que durou 7 meses e conquistaram a praça de Edduda, estabelecendo contato com o grosso das forças britânicas. Os neo-zeelandeses ocuparam também Sidi Rezzegh e Birhammed.

Na rota costeira, onde destacamentos de infantaria neo-zeelandesa avançaram de forma sustentada, estes se dividiram no sul e reconquistaram Sidi Rezzegh, terça-feira. A batalha de Sidi Rezzegh ainda não se definiu. Destacamentos britânicos de infantaria foram reforçados com novos contingentes em Bardia. As tropas neo-zeelandesas, que entraram imediatamente em ação contra as tropas do "eixo", foram também reforçadas.

Nos círculos britânicos, nota-se o maior otimismo, embora se indique não ter ainda terminado a batalha de Sidi Rezzegh, que já dura seis dias. Assim, a batalha de Sidi Rezzegh prosseguirá nas suas operações de ofensiva e ocupou pontos estratégicos, a 22 quilômetros a sudeste da cidade.

**MORTO O PRIMEIRO SOLDADO NORTE-AMERICANO NA LIBIA**

NOVA YORK, 27 (R.). — Segundo anunciou a "British Broadcasting Corporation", numa de suas irradiações desta manhã, "o primeiro soldado norte-americano morto na luta contra o "eixo" caiu durante a noite de segunda-feira para terça, no campo de batalha da Libia".

Esse soldado estava empenhado em reparar um tanque de fabricação norte-americana numa das posições avançadas de Sidi Omar.

**O HEROISMO DA GUARNIÇÃO DE JALO**

ZONA DE OPERAÇÕES, 27 (S.). — O enviado especial da "Agence Stefani" da África do Norte comunica: A resistência oposta pela pequena guarnição de Jalo, perdida em pleno deserto e contra a qual o adversário concentrou importantes forças, acrescenta mais uma bela página na história do heroísmo italiano.

O inimigo atacou por todos os lados, com o apoio de numerosas peças de artilharia, a pequena guarnição que defendia o "oasis". Durante todo o dia 24, ataques foram feitos e todos repellidos pelos soldados italianos. Depois de cada tentativa as tropas inglesas deixavam sobre o campo de batalha numerosos mortos e grande quantidade de carros de assalto. Ao cair da tarde o inimigo lançou na luta novos contingentes de tropas e atacaram os defensores do "oasis" com todos os carros coraçoados e toda a infantaria que dispunha. Em plena noite ainda lutavam e o comandante enviou pelo telegrafo ao comando supremo a seguinte mensagem: — "A situação é grave. Estamos sufocados. Viva o rei, viva o "duce", viva a Itália. Nós venceremos".

**TERMINADA A BATALHA DE TANQUES**

CAIRO, 27 (U. P.). — Fontes fidedignas declaram que terminou a gigantesca batalha de tanques, a qual se converteu em pavorosos choques de grandes massas de tropas de infantaria, com toda a confusão das batalhas campais.

Muitos milhares de canhões vomitaram fogo por todos os cantos do deserto, produzindo um barulho infernal.

**RECHASSADAS AS TENTATIVAS DE SAÍDA DE TOBRUK**

ROMA, 27 (S.). — Foram rechassadas todas as tentativas de saída da guarnição de Tobruk.

**SUCESSOS DA AVIAÇÃO PENINSULAR**

FRENTE MARMARICA, 25 (S.). — Um dos enviados especiais da Agência Stefani escreve que a batalha prosseguirá em todos os setores com novos violentos combates entre formações moto-coraçadas. Nossa aviação que coopera com as forças terrestres na destruição dos meios coraçoados inimigos, conseguiu também brilhantes sucessos durante combates aéreos. Esta manhã uma formação de caça enviou uma formação inimiga de mais de 30 aparelhos. Apesar da grande superioridade de numerosa dos adversários, nossos aviadores travaram imediatamente combate. Cada um, tendo escolhido o

aparelho inimigo a atingir, em poucos instantes conseguiu posição mais favorável para o ataque, descarregando as metralhadoras que abateram, em chamas, sete aparelhos ingleses. Os outros, ainda que mais numerosos que os nossos, preferiram evitar a combater, distanciando-se a toda velocidade.

Todos os nossos aparelhos voltaram às suas bases. Deve-se assinalar que seis em oito aparelhos inimigos, destruídos há alguns dias, assim como anunciava o comunicado numero 641, foram abatidos por dois aparelhos somente de nossos caças que encontraram na zona central da Marmarica uma formação inimiga constituída de 4 bombardeiros e 4 aparelhos de caça. Sem hesitar nossos aviadores arremessaram-se sobre os adversários e por meio de manobras rápidas e hábeis, conseguiram abater os 4 bombardeiros e dois caças. Os dois caças restantes conseguiram salvar-se fugindo.

**AUMENTAM AS REMESSAS DE "TANKS" "YANKES"**

LONDRES, 27 (R.). — A "British Broadcasting Corporation" informa que novos contingentes de oficiais e técnicos norte-americanos devem chegar proximamente à Libia.

Da mesma forma, aumenta sem cessar o numero de "tanks" fabricados nos Estados Unidos e que estão sendo desembarcados nos portos egípcios, os quais são imediatamente levados para os campos de batalha.

**AS MAQUINAS COURACADAS NORTE-AMERICANAS**

ROMA, 27 (S.). — O crítico militar do "New York Times" afirma que na batalha da Marmarica os "tanks" norte-americanos, particularmente os "M 2" e "M 3", receberam o batismo de fogo, e que são considerados sob o ponto de vista da mobilidade, funcionamento mecânico e ação de fogo, como os melhores do mundo. Esta declaração estabelecida conforme as declarações norte-americanas, que os ingleses empregaram, na sua formidável ofensiva na Libia, as máquinas coraçoadas melhores do mundo.

**ITALIANOS E ALEMAES PASSAM AO CONTRA-ATAQUE**

ROMA, 27 (S.). — A batalha de Marmarica que não diminuiu de intensidade, depois de 7 dias de furiosos combates que engajaram seriamente as tropas atacantes, causando-lhes sérias perdas em homens e materiais, assume agora um aspecto que certamente não era esperado pelo Comando Britânico. Os italianos e germanicos que em auxílios manobras opuseram às tropas britânicas, estão passando ao contra-ataque tomando a iniciativa em direção ao ponto de partida. As invectivas da propaganda inglesa afloram agora numerosas, e que é provado pela falta de réplica do comando britânico aos nossos desmentidos sobre os pretensos afundamentos de nossos navios e sobre a queda de Bardia que se encontra firmemente em nosso poder. O tom dos comentários britânicos nestes ultimos dois dias e sua admissoão sobre a tenacidade e valor de nossas forças e sobre o material perdido pelos britânicos e sobre a asperza da luta, demonstram eficazmente que em Londres falam com muita antecipação.

**INFORMA O COMANDO BRITANICO NO ORIENTE PROXIMO**

CAIRO, 27 (R.). — O alto comando britânico no Oriente Próximo, distribuiu hoje o seguinte comunicado:

"No decorrer da noite de 26 para 27 do corrente, tropas neo-zeelandesas, eficientemente apoiadas pelas nossas formações de tanques, conseguiram recapturar a localidade de Sidi Rezzegh e ocuparam, logo em seguida, Bir-el-Amid, apesar da violenta oposição inimiga."

Durante todo o dia e a noite de ontem prosseguiram encarniçadamente os combates em toda a área de luta e não foi senão pela manhã de hoje que as forças libertadoras conseguiram fazer junção com as nossas tropas há mais de um ano cercadas em Tobruk.

Enquanto isso, colunas blindadas e motorizadas britânicas continuam a perseguir as forças alemãs e irrompe-

ram em numerosos pequenos grupos por toda a zona das fronteiras. Nos vários encontros travados com esses pequenos grupos nossas tropas destruíram, ontem 5 tanques e 8 veículos alemães, fazendo, ainda, 300 prisioneiros.

Apesar de ter alguma importância, esse ataque das forças motorizadas inimigas não logrou desviar a atenção do grosso das nossas forças empenhadas em combater o grosso das forças adversárias.

Mais uma vez, nossas forças aéreas cooperaram eficazmente com as forças de terra.

Além disso, operando contra as concentrações teuto-italianas de Sidi Rezzegh, nossos aviões de bombardeio e caça destruíram numerosos veículos e transportes de tropas e munições do inimigo."

**BOLETIM MILITAR ITALIANO**

ROMA, 17 (S.). — Eis o comunicado numero 543 do quartel general das forças armadas italianas:

"AFRICA DO NORTE — Na Marmarica as forças do "eixo" continuam tenazmente, em estreita colaboração tática, na luta contra as forças britânicas na região a sudeste do Tobruk e na frente de Solum. Ontem, novamente foram obtidos notáveis sucessos. Na frente de Solum a divisão "Savona" repeliu ataques de carros armados inimigos e as unidades coraçoadas italianas e alemãs reconquistaram a importante posição de Sidi Omar. Prisioneiros britânicos afluem para Bardia mantida firmemente pelas nossas forças. Mais para o ocidente a divisão "Ariete" sustentou fortes embates com tropas inimigas motorizadas na zona de infantaria. No setor central travaram-se novamente combates entre unidades opostas coraçoadas; o inimigo contra-atacou por um contingente de forças italo-alemãs "sofreu outras pesadas perdas. Diante de Tobruk nossas contingentes repeliram novas tentativas de saída da praça forte cujas obras terrestres e do porto foram ainda reiteradamente bombardeadas pelas formações da Real Aeronáutica Italiana. O fogo das unidades navais inglesas, ao promover o apadiguamento com o objetivo de preservar a paz no Pa-

cífico, a fazer concessões ao Japão em detrimento da China.

**O GENERAL TOJO PRECONIZA UMA POLITICA DE CONTEMPORIZAÇÃO**

CHANGAI, 27 (R.). — Segundo uma fonte de informações japonesas, o general Tojo, na reunião extraordinária do gabinete japonês, realizada na noite do dia 23, preconizou a adoção de uma política de contemporização.

Em presença dos membros do seu governo, assim como do comitê consultivo e dos chefes dos estados maiores do Exército e da Armada, o general Tojo acentuou a necessidade de se chegar não a um acordo definitivo favorecendo Washington, em detrimento dos pontos de vista do Japão, mas, a um "modus-vivendi", o qual, evitando a crise imediata, permitiria que fosse reiniciada mais tarde a política de expansão para o norte e para o sul, segundo a evolução da situação mundial no momento oportuno.

Na sua longa exposição, o general Tojo fixou a posição do Japão diante dos quatro pontos que constituem a base da atitude americana nas negociações em curso. Acentuou que não se deve contar com a modificação da atitude dos pontos de vista dos Estados Unidos, mas que se pode prever uma certa "elasticidade".

De acordo com a sua opinião, a América, segundo todas as aparências, aceitará as garantias oferecidas pelo Japão que, sem denunciar o pacto anti-komintern, tornar-se-ia, contudo, em "sleeping partner" do "eixo". Isto resultaria no abandono, pelo menos temporário, em primeiro lugar, de todos os projetos de um ataque contra a Sibéria e, em segundo, da cooperação da Marinha japonesa com os corsários alemães do Pacífico e Oceano Índico.

O general Tojo acrescentou que os textos dos acordos existentes entre o Japão e o Reich seriam comunicados ao presidente Roosevelt para demonstrar que não existe uma aliança militar formal entre os dois países, contrariamente à crença existente nos Estados Unidos.

Com referência ao segundo ponto, a saber, o abandono da expansão para o sul, o general Tojo foi de opinião que uma nova aventura no momento atual seria muito arriscada e que já

foi concluído um acordo com o almirante Decoux, segundo o qual será retirada da Indo China uma parte das tropas japonesas em troca de um absoluto controle administrativo e alfandegário por parte do Japão. O governo nipônico procuraria fazer compreender ao americano que o objetivo do Japão é obter vantagens econômicas mais do que políticas ou militares.

A redução das forças de ocupação na Indo China constituiria uma fiança da boa fé nipônica, sem, contudo, representar um perigo real para o Japão, pela proximidade das bases de onde, em caso de necessidade, poderiam ser enviados reforços, acrescentando que o Japão continuaria a possuir na Indo China todas as bases e posições necessárias para comunicações eventuais. Quanto ao terceiro ponto — a evacuação das tropas nipônicas da Indo China e Chila — o general Tojo declarou que a retirada de certos contingentes da Indo China certamente acalmaria os Estados Unidos e que a retirada das tropas da Chila apenas se poderia efetuar progressivamente depois da conclusão da paz que o Japão estava disposto a negociar com o governo de Chungking, mediante as seguintes condições:

1.º) Estabelecimento de uma frente anti-comunista; 2.º) Reconhecimento pelo governo de Chang Kai Chek do Mandchukuo e do governo provisório de Nankim, o qual desapareceria posteriormente, substituído por um governo central da China unificada; 3.º) A retirada das tropas japonesas de ocupação de todos os territórios chineses somente começaria três anos depois da assinatura da paz.

O general Tojo insistiu, particularmente, na necessidade de evitar, por motivos de política interna, todas as medidas que pudessem diminuir aos olhos dos japoneses a importância dos sucessos obtidos na Indochina. Quanto à política em relação à Chila, a proposta permitiria ao Japão esperar e se conformar com a situação que pudessem ser criada como consequência dos resultados da guerra na Europa.

Sendo interrogado sobre a atitude que seria tomada no caso em que os Estados Unidos se manifestassem intrinsecamente, o general Tojo declarou que a ruptura definitiva das negociações, o general Tojo declarou que, nesse caso, o Japão seria obrigado a agir de acordo com os fatos, tanto interiores, como exteriores, e que a primeira medida a ser tomada seria o ataque contra a Tailândia, a qual tinha de "ser liquidada antes que as potências do A. B. C. D. tivessem podido interferir eficazmente", e em seguida, uma ofensiva contra as Filipinas.

Todavia, insistiu o "premier" nipônico na necessidade de contemporização, lembrando que o Japão está construindo, atualmente, 4 cruzadores, 2 dos quais serão lançados ao mar em fevereiro de 1942.

Quanto ao quarto ponto, quer dizer, a respeito da regulamentação das relações entre o Japão e o general Tojo declarou que o Japão se poderia mostrar conciliador nas questões militares, o que lhe era aconselhado por seus próprios interesses, mas deveria manter-se intransigente a respeito das vantagens econômicas já conquistadas.

O projeto do general Tojo, segundo diz a informação, foi recebido favoravelmente pela maioria dos ministros, pois permitiria ao Japão, sob a forma de concessões, adotar a única política com que poderia sair do impasse atual. Também foi apoiado pelos representantes da Marinha que estiveram presentes, juntamente com o chefe do estado-maior, exceto pelo almirante Shimba, cujas tendências extremistas são bem conhecidas.

Contudo, a maioria dos líderes do exército, ter-se-ia oposto ao projeto, censurando ao general Tojo por esquecer que ele próprio é um soldado e ter adotado a linguagem dos políticos. Também o ministro dos Estrangeiros, almirante Togo, teria se solidarizado com os militares. Contudo, a informação a que nos referimos diz que o projeto do general Tojo foi aprovado pelo imperador e passou a constituir, assim, a base da política japonesa nas negociações de Washington, que hoje, segundo as ultimas informações, acham-se num impasse irreversível.

**CONFERENCIA NA CASA BRANCA**

WASHINGTON, 27 (U. P.). — Os representantes japoneses, srs. Kurusu e Nomura, conferenciaram com os srs. Roosevelt e Hull, pelo espaço de 45 minutos. Os representantes nipônicos retiraram-se da Casa Branca sem revelar se o Japão deseja prosseguir nas conversações com os Estados Unidos.

**"O JAPÃO NÃO PODE ESPERAR MAIS"**

TOKIO, 27 (T. O.). — "O Japão não pode esperar mais" — escrevem os diários nipônicos em suas edições de hoje, a propósito da notícia de um novo encontro entre o Secretário de Estado norte-americano, sr. Cordell Hull, e os embaixadores japoneses, srs. Kishi Saburo Nomura e Saburo Kurusu.

Os diários acentuam que "o destino das negociações nipono-americanas se decidirá dentro de breves dias", porém essa afirmativa foi feita antes do conhecimento da entrega de um documento "yankee" às autoridades japonesas.

O "Sabi Shimbun", por sua vez, considera a entrevista do sr. Cordell Hull com os srs. Nomura e Kurusu, como decisiva, enquanto que o "Nichi-Nichi", a propósito dos rumores segundo os quais o sr. Cordell Hull teria proposto um acordo limitado, acentua que isto seria uma atitude tendente a entreter o Japão para que a América do Norte possa reforçar seus preparativos no Pacífico.

**PESSOAS PRESENTES**

Apresentaram despedidas aos ilustres visitantes, comparecendo à Estação do Norte, os srs. major Hipólito Trigueirinho, chefe da Casa Militar da interventoria, representando o sr. Fernando Costa; drs. Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública, acompanhado do capitão Jaime Bueno de Camargo e do sr. Walter Pereira de Queiroz; Alexandre Marcondes

(Continua na 5.ª página)

## Regresso do Presidente Vargas para o Rio de Janeiro

Homenagens prestadas a s. exc. e a sua exma. esposa, no Aéroporto de Congonhas — Chegada à capital da Republica

Viajando em aparelhos pertencentes à Força Aérea Brasileira, regressaram ontem, pela manhã, tendo concorridíssimo ambiente no Aéroporto de Congonhas, o sr. dr. Getúlio Vargas, exma. esposa e demais membros de sua comitiva.

Apresentaram despedidas ao Chefe da Nação o sr. Interventor dr. Fernando Costa; general Maurício Cardoso, comandante da II Região Militar; dr. Górfredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; capitão Miguel Gouveia Franco, representante o sr. Luiz de Sampaio Arruda, Secretário do Governo; drs. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça; Rodrigues Alves Sobrinho, Secretário da Educação e Saúde Pública; Corolano de Góis, Secretário da Fazenda; Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública; Anhaia Melo, Secretário da Viação; Paulo de Lima Correia, Secretário da Agricultura; Prestes Maia, Prefeito da capital; coronel Gaudilhe Lel, comandante geral da Força Policial; professor Candido Mota Filho, diretor geral do Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda; coronel Cristiano Klingelhofer, diretor da Guarda Civil; Luiz Pereira de Campos Vergueiro, diretor do Departamento Estadual do Trabalho; Gabriel Monteiro da Silva, diretor do Departamento das Municipalidades; oficiais pertencentes aos Estados Maiores do Exército e da Força Policial; inúmeras outras altas autoridades civis e militares; Mario Francisco Azevedo, presidente da Associação Comercial; senhoras da alta sociedade paulistana.

Postado no pátio fronteiro ao aéroporto, o Batalhão de Guardas, em grande gala, apresentou armas quando o Presidente Vargas, em companhia do Interventor dr. Fernando Costa e do general Maurício Cardoso, chegou ao Aéroporto.

A banda de musica executou o Hino Nacional, ouvido com religioso respeito por todos os presentes.

Enorme multidão, tomando todas as dependências do moderno aerodromo, prorrompeu em delirante salva de palmas no momento em que o primeiro magistrado do país, se dirigia para o avião 0-5, pilotado pelo capitão Nero Moura.

**HOMENAGEM DA MULHER PAULISTA**

Momentos antes de embarcar, a sra. Darcil Vargas recebeu delicada homenagem da mulher paulista, ali representada por figuras da nossa elite social, as quais fizeram entrega, a esposa do sr. Getúlio Vargas, de várias e artísticas corbeiras de flores naturais.

No momento da partida do avião presidencial, a sra. Darcil Vargas, aliviada da vivência das contínuas e vibrantes manifestações de carinho e apreço que recebera nesta capital, solicitou ao sr. Flávio Rodrigues para que transmitisse à sociedade e ao povo paulista, os seus agradecimentos pelas homenagens que lhe foram prestadas.

Dois flagrantos do embarque para o Rio do sr. Presidente Getúlio Vargas, que se despede cordialmente do sr. Interventor dr. Fernando Costa



**HOMENAGEM DOS TRABALHADORES DE TEATRO, CIRCO E RADIO**

As primeiras horas da madrugada de ontem, o sr. Presidente da Republica foi alvo de expressiva homenagem dos trabalhadores em teatro, circo e radio do Estado de São Paulo.

Conduzindo lanternas, centenas de profissionais foram levar, no Palácio dos Campos Eliseos, ao sr. Getúlio Vargas, a espontânea manifestação da classe.

Em nome dos artistas falou o sr. Francisco Colman, presidente do Sindicato dos Trabalhadores em Teatro do Estado de São Paulo, que ressaltou a personalidade do Chefe da Nação e o apoio que vem dando a exco. aos trabalhadores em teatro, circo e radio, definindo a sua profissão diante da legislação trabalhista e defendendo-a contra os aproveitadores de ultima hora.

Referiu-se, ainda, o orador, ao governo do dr. Fernando Costa e concluiu o seu improviso pedindo que os presentes erguessem um viva ao sr. Presidente da Republica.

Após calorosas aclamações dos artistas de São Paulo, fizeram uso da palavra os srs. Raul Roullien e Jardel Jereis que focalizaram as medidas tomadas pelo governo nacional, ao qual asseguraram a solidariedade da classe reconhecida.

Foi focalizado, também, pelos oradores, a figura da exma. sra. Darcil Vargas e a sua benemérita assistência social.

**PALAVRAS DO INTERVENTOR DR. FERNANDO COSTA**

Em nome do dr. Getúlio Vargas, que já havia se recolhido aos seus aposentos, o sr. Interventor dr. Fernando Costa agradeceu aquela expressiva manifestação ao sr. Presidente da Republica.

Concluiu o sr. Fernando Costa, dizendo que o dr. Getúlio Vargas agradeceu profundamente aquela homenagem dos artistas de São Paulo e da qual levaria a melhor das impressões. Uma vibrante salva de palmas cobriu as ultimas palavras do Chefe do executivo paulista.

**REGRESSO DO OFICIAL DE GABINETE DO SR. PRESIDENTE DA REPUBLICA E DO DIRETOR D' "A NOITE"**

Viajando pela Ilitoria da Central do Brasil, regressaram ontem, ao Rio de Janeiro, tendo concorrido embarque na Estação do Norte, os srs. Andrade Queiroz e André Carrazoni, respectivamente oficial de gabinete do Presidente Getúlio Vargas e diretor de "A Noite".

(Continua na 5.ª página)



PROGRAMAS QUE A RADIO EXCELSIOR IRRADIARÁ HOJE — SEXTA-FEIRA — 28-11-1941

Das 8,30 às 9,00	— Hora do Mercado.
As 9,00	— Jornal Excelsior.
Das 9,15 às 9,30	— Variado
Das 9,30 às 10,00	— Nov'Art
Das 10,00 às 10,30	— Programa das Mázinhas.
	— Palestra pelo dr. Palva Ramos.
Das 10,30 às 11,00	— Sessão Feminina — a cargo de d. Evangelina.
Das 11,00 às 11,30	— Havinho
Das 11,30 às 12,00	— Horas portuguesas
As 12,00	— Saudação Angelica
Das 12,00 às 12,30	— Jornal Excelsior.
Das 12,30 às 13,00	— Música ligera.
As 13,00	— Solos.
Das 13,10 às 13,30	— Turfe pelo radio
Das 13,30 às 14,00	— Sugestões para sua beleza
Das 14,00 às 14,30	— MINHA TERRA (Prog. Brasileiro).
Das 14,30 às 14,55	— Ecos de Broadway
As 14,55	— Ritmos portenhos
Das 15,00 às 15,15	— Vilenense
Das 15,15 às 15,30	— Carnet das Noivas
Das 15,30 às 16,00	— Programa dos socios.
Das 16,00 às 17,00	— Irradiação direta da Igreja da Santa Efigenia
Das 17,00 às 17,45	— da Semana Santa Eucaristica.
Das 17,45 às 18,10	— HORA DO PENSAMENTO SOCIAL CRISTÃO
	— AVE MARIA E CRONICA RELIGIOSA.
Das 18,10 às 18,40	— "Ao redor do mundo"
As 18,40	— Jornal Excelsior.
Das 18,40 às 18,50	— Variado
As 18,50	— Turfe pelo radio.
Das 19,00 às 20,00	— Programa "A voz da Patria"
As 20,00	— Jornal Excelsior.
Das 20,00 às 21,00	— HORA NACIONAL.
Das 21,00 às 21,30	— Hora de Arte Americana — Patrocinado pelo Centro de Estudos Inter-Americanos — Organizado pelo prof. Rossine Tavares de Lima.
As 21,30	— Jornal Excelsior.
Das 21,35 às 22,00	— Música ligera.
Das 22,00 às 23,00	— Programa de Comparações vocais.
As 23,00	— Jornal Excelsior.
Das 23,15 às 23,30	— Variado.
Das 23,30 às 23,45	— Boa noite sonoro.
Final das irradiações	Final das irradiações

## ULTIMA HORA ESPORTIVA

## VITORIA DOS GAUCHOS SOBRE OS PARAENSES

UMA PARTIDA EM QUE OS RAPAZES NORTISTAS FORAM SUPERIORES AOS SEUS ADVERSARIOS — UMA FORTE "GUINNE" PERSEGUIU-OS — A ATUAÇÃO PARCIALÍSSIMA DO ARBITRO MARIO VIANA PREJUDICOU OS VENCEDORES

A partida noturna de ontem, no Estádio do Pacaembu, entre os selecionados paraenses e gauchos levou à vitória dos primeiros, por 2 a 1. A atuação parcialíssima do árbitro Mario Viana prejudicou os vencedores.

Os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

Na preliminar, os jogadores paraenses foram: Aldeide, Alfeu e Vaz, Assis, Noronha e Tavares; Teodoro, Raul, Maesinha, Fugulin, Carlos, e PARA: Sandoval, Manuel Luiz e Pio. Vaz, Helio, Sabola, Luiz e Jaime.

## Os debates de ontem na Câmara dos Comuns

O SR. ANTHONY EDEN RESPONDENDO AO SR. MACGOVERN, CONTESTA QUE DEPOIS DO TERMINO DA GUERRA OS ESTADOS UNIDOS TENHAM REDUZIDO A GRA BRITANHA A ESCRAVIDÃO — ACHA TAMBÉM ABSURDO UM PARALELO ENTRE O DOMÍNIO INGLÊS NA ÍNDIA E O ALEMÃO NA EUROPA

LONDRES, 27 (R.). — O sr. Anthony Eden, secretário dos Negócios Estrangeiros, respondendo em nome do governo nos debates de hoje da Câmara dos Comuns declarou:

"Eu seria o último a negar a parte que a economia interna representou na guerra mas isso é mais do que simples. O sr. MacGovern diz-nos que uma vez terminado o conflito, os Estados Unidos nos terão reduzido à escravidão financeira. Não é exato. Segundo os acordos do programa de rendimentos e empréstimo não há contra ou dívida se acumulando. De outro lado o sr. MacGovern estabeleceu um paralelo entre o nosso domínio na Índia onde asseverou que o povo estava condenado à escravidão e ao domínio germanico na Europa. Não posso pensar que ele julgue esse paralelo verdadeiro. Há hoje na Índia várias centenas de milhões de habitantes. Há inúmeros funcionários brancos. Há Estados onde raramente é visto um homem branco. Noventa por cento das questões que dizem respeito ao povo indiano são tratadas pelos organismos provinciais em que os indianos podem exercer autoridade. O honrado membro tem perfeitamente direito de criticar o governo da Índia e a maneira porque administramos aquele país, mas o que me desperta curiosidade é o fato de nada ter posto no outro lado da balança. Porque não nos disse que há milhões de pessoas nos Estados Unidos indianos que são Estados indianos há longo período de tempo e que não há grande movimento de população da Índia Britânica para os Estados Unidos? Porque um dos problemas fundamentais é que na Índia numerosos indianos não desejam ser governados por certos outros indianos. Porque não aludiu ele às cinco ou seis divisões todas formadas de voluntários que têm combatido com coragem tão magnífica? Seria o paralelo fosse verdadeiro Hitler teria a seu lado agora as dívidas polonêsas, checos, norueguesas e holandesas ao passo que não consegue reunir um simples pelotão entre aqueles povos é nunca o conseguir porque seu domínio é a tirania. E' absurdo mais extravagante esse de fazer um paralelo entre a nossa administração na Índia e o domínio de Hitler."

NÃO HAVERÁ PAZ

O chanceler Hitler acha-se em face de uma resistência russa continua, vigorosa e eficiente e seus planos que tinham sido estabelecidos na suposição de uma rápida derrota dos soviéticos se esborçaram de encontro a uma resistência organizada. E por isso o chanceler Hitler procura hoje uma pausa e tenta convencer as nações europeias de que o único meio de lhes resta de obterem a paz será o de entrarem para a sua nova ordem. Com isso afirma-lhes o chanceler Hitler "conseguirei um entendimento com os ingleses ou norte-americanos ou russos". Mas está errado. Jamais o faremos. Seja o que for que decida sobre a nova ordem nossa política não será afetada num ponto sequer. Os países aliados não têm qualquer ansiedade nesse sentido. Sabem perfeitamente o que significa a nova ordem do chanceler Hitler. Há poucos dias os países neutros remanescentes demonstraram "abalmente o desprezo por essa ordem que é baseada no princípio da "Herrenvolk" — raça superior — estão prontos também os planos alemães para remover grandes partes de populações de um para o outro lado da Europa. Toda a indústria deverá ser centralizada no território oriental para lucro exclusivo da Alemanha."

A QUESTÃO DA REBELIÃO DOS PAÍSES OCUPADOS

Respondendo ao discurso de um outro membro trabalhista, sr. Campbell Stephen, o sr. Eden disse que os povos europeus não se erguem em revolta não era por não terem uma carta delineada pela Grã Bretanha. Se acaso se revoltassem não o fariam em resposta a essa carta, por mais perfeita que fosse, mas para reconstituir a liberdade, o direito de viver as suas próprias, da maneira que melhora o bem-estar.

Perguntando, em seguida, o que acontecia sob a superfície da Europa, o sr. Eden forneceu dados oficiais alemães, indicando o que significava o domínio germanico neste momento na Tchecoslováquia, onde desde 27 de setembro, data da nomeação do general Heydrich até 9 de outubro, o número das execuções atingiu a um total de 1.308 pessoas haviam sofrido um destino alar por. Na Jugoslávia desde a ocupação total, as execuções subiram a 1.132. Na França a contar de 13 de agosto, as execuções totalizavam 250.

Uma informação alemã de 23 de junho aludiu ao fustamento de 100 serviços em Zagreb, pelo assassinio de dois oficiais germanicos. Ainda assim a lista continuava — acrescentou o sr. Eden. O ministro do Exterior aludiu igualmente ao almoço oferecido ontem em Berlim pelo sr. Ribbentrop aos representantes estrangeiros que tomaram parte na conferência anti-Komintern.

DESMENTINDO O SR. VON RIBBENTROP

"O sr. von Ribbentrop — afirmou o orador — referiu-se às sessões secretas da nossa Câmara dos Comuns

tar oficiais, soldados e tripulantes gauleses do vapor "Saint-Dider" que, no dia 6 de julho, refugiou-se no porto turco de Antalya.

Trinta internados já puderam abandonar a Turquia a 25 do flume mte, via Bulgaría.

Anuncia-se que serão brevemente repatriados 232 oficiais e soldados do referido navio, que fora atacado a 4 de julho, à altura do Cabo Chelidonia, por aparelhos de bombardeio ingleses. O "Saint-Dider" foi atacado novamente, a 6 de julho, por 4 aviões britânicos, quando já se achava no mencionado porto, onde foi a pique. Em consequência, o governo turco enviou uma nota ao governo inglês, denunciando a violação de sua soberania, dispondo, simultaneamente, sobre a internação dos demais elementos. Finalmente, o governo turco decidiu libertá-los.

CHOCOU-SE COM UMA MINA O CARQUEIRO SUECO "HEDDA"

NOVA YORK, 27 (H. T.). — A agência americana "Media" anuncia que o cargueiro sueco "Hedda", de 1.502 toneladas, afundou em consequência da explosão de uma mina perto da ilha alemã de Borkun, no Mar do Norte.

A tripulação foi salva.

O Tailand em preparativos de guerra

BANPOOM, 27 (S.). — Segundo a "Agência Domei", a crescente tensão no extremo leste do Tailand, que está tomando medidas, afim de enfrentar qualquer eventualidade, atingiu, recentemente, ao máximo. Quatro classes de reservistas foram chamadas, havendo indicações que serão convocadas outras. As estações de rádio previram o publico conta a quinta coluna, enquanto a polícia vigia constantemente os estrangeiros residentes nas proximidades de lugares estratégicos, como estações de rádio e de estradas de ferro, bem como, estabelecimentos militares.

As atividades de espies são prontamente anulaadas pela polícia que frequentemente prende estrangeiros envolvidos nessas atividades. O povo respondeu ao apelo do governo em pedir voluntariado, sendo formados corpos divididos em varias unidades como sejam da Cruz Vermelha e anti-paracaidistas. O ministro do Interior ordenou as autoridades do interior o modo de regular a situação alimenticia nas províncias, enquanto que o ministro da Fazenda está estudando planos de economia de guerra.

Um observador oficial junto ao exército indiano, descrevendo a captura de Sidi Omar, anuncia que as vistas fotográficas aéreas revelaram uma rede de postos fortificados, posições de peças, trincheiras escavadas profundamente e niveladas ao chão, as quais se acham provavelmente, cercadas de campos de minas e guarnecidas por uma brigada.

Prisioneiros franceses libertados

COMPIEGNE, 27 (H. T.). — Chegaram hoje, pela manhã, a esta cidade, 1.300 prisioneiros franceses libertados, quase todos procedentes da Austria. Trata-se de antigos combatentes da guerra de 1914/1918, arrimos de família.

O embaixador, sr. Scapini, veio receber os prisioneiros.

Os debates de ontem na Câmara dos Comuns

O SR. ANTHONY EDEN RESPONDENDO AO SR. MACGOVERN, CONTESTA QUE DEPOIS DO TERMINO DA GUERRA OS ESTADOS UNIDOS TENHAM REDUZIDO A GRA BRITANHA A ESCRAVIDÃO — ACHA TAMBÉM ABSURDO UM PARALELO ENTRE O DOMÍNIO INGLÊS NA ÍNDIA E O ALEMÃO NA EUROPA

LONDRES, 27 (R.). — O sr. Anthony Eden, secretário dos Negócios Estrangeiros, respondendo em nome do governo nos debates de hoje da Câmara dos Comuns declarou:

"Eu seria o último a negar a parte que a economia interna representou na guerra mas isso é mais do que simples. O sr. MacGovern diz-nos que uma vez terminado o conflito, os Estados Unidos nos terão reduzido à escravidão financeira. Não é exato. Segundo os acordos do programa de rendimentos e empréstimo não há contra ou dívida se acumulando. De outro lado o sr. MacGovern estabeleceu um paralelo entre o nosso domínio na Índia onde asseverou que o povo estava condenado à escravidão e ao domínio germanico na Europa. Não posso pensar que ele julgue esse paralelo verdadeiro. Há hoje na Índia várias centenas de milhões de habitantes. Há inúmeros funcionários brancos. Há Estados onde raramente é visto um homem branco. Noventa por cento das questões que dizem respeito ao povo indiano são tratadas pelos organismos provinciais em que os indianos podem exercer autoridade. O honrado membro tem perfeitamente direito de criticar o governo da Índia e a maneira porque administramos aquele país, mas o que me desperta curiosidade é o fato de nada ter posto no outro lado da balança. Porque não nos disse que há milhões de pessoas nos Estados Unidos indianos que são Estados indianos há longo período de tempo e que não há grande movimento de população da Índia Britânica para os Estados Unidos? Porque um dos problemas fundamentais é que na Índia numerosos indianos não desejam ser governados por certos outros indianos. Porque não aludiu ele às cinco ou seis divisões todas formadas de voluntários que têm combatido com coragem tão magnífica? Seria o paralelo fosse verdadeiro Hitler teria a seu lado agora as dívidas polonêsas, checos, norueguesas e holandesas ao passo que não consegue reunir um simples pelotão entre aqueles povos é nunca o conseguir porque seu domínio é a tirania. E' absurdo mais extravagante esse de fazer um paralelo entre a nossa administração na Índia e o domínio de Hitler."

NÃO HAVERÁ PAZ

O chanceler Hitler acha-se em face de uma resistência russa continua, vigorosa e eficiente e seus planos que tinham sido estabelecidos na suposição de uma rápida derrota dos soviéticos se esborçaram de encontro a uma resistência organizada. E por isso o chanceler Hitler procura hoje uma pausa e tenta convencer as nações europeias de que o único meio de lhes resta de obterem a paz será o de entrarem para a sua nova ordem. Com isso afirma-lhes o chanceler Hitler "conseguirei um entendimento com os ingleses ou norte-americanos ou russos". Mas está errado. Jamais o faremos. Seja o que for que decida sobre a nova ordem nossa política não será afetada num ponto sequer. Os países aliados não têm qualquer ansiedade nesse sentido. Sabem perfeitamente o que significa a nova ordem do chanceler Hitler. Há poucos dias os países neutros remanescentes demonstraram "abalmente o desprezo por essa ordem que é baseada no princípio da "Herrenvolk" — raça superior — estão prontos também os planos alemães para remover grandes partes de populações de um para o outro lado da Europa. Toda a indústria deverá ser centralizada no território oriental para lucro exclusivo da Alemanha."

## Cerimônias realizadas no Rio em memória das vítimas da rebelião comunista de 35

(Conclusão da última página).

que em dia azado, pretende contra nós arremessar. São esses os seus processos, já conhecidos, já tantas vezes, evidenciados.

Mas é preciso não lhe dar treguas. Temos um precioso patrimônio a zelar. Recebemos-o enorme e engrandecido, de gerações que nos precederam. Se outros soubam zelosamente resguardá-lo, a nós cabe defendê-lo contra a ambição e a cobiça.

Para nós, soldados, só existe um ideal supremo — a Pátria. Para nós, soldados, só há um gesto — a expressão da disciplina. Para nós, soldados, só drapa uma bandeira — o auri-verde pendão da Nossa Terra, e nela está inscrito o nosso lema — "Ordem e Progresso".

Corações ao alto, com os nossos melhores sentimentos consagrados àqueles que caíram em defesa das nossas mais nobres instituições, juremos conservá-las como paradigma e mantermo-nos sempre prontos para esmagar o inimigo, que, sob qualquer feição, tiver a ousadia de atentar contra nossa integridade, contra o mais sublime patrimônio que nos foi confiado, e que é a nossa mais nobre e gloriosa flâmula — Deus, Pátria, Família.

Campelins infantes, pelo mundo em fora, doutrinas, idéias, ambições e os povos se aniquilam, em desesperada luta.

Em o nosso Brasil, o espetáculo é diametralmente oposto. A paz, a tranquilidade, a ordem, e o trabalho, sob a orientação de um governo justo e forte, fazem do Brasil uma terra privilegiada. Mas, para felicidade nossa, é preciso que esta feição seja permanente, imutável.

Cada brasileiro deve ser, neste momento de angústia, brasileiro e tão somente brasileiro. É preciso que o nosso altruísmo individual seja todo empenhado em nosso egoísmo coletivo. A serviço da Pátria não há restrições nem condições: tudo por ela, exclusivamente para ela.

E se assim é para todos que tiveram a ventura de nascer nesta terra abençoada, para nós, soldados, o imperativo é insoslayável, incondicional. Cabe-nos o sagrado dever de zelar pelos interesses nacionais. Não nos devemos afanar um momento do compromisso assumido. A menor transigência é debilidade, é traição, é crime.

O Exército alcançou, no conceito público, nível até aqui não atingido. Disciplinado e operoso, corresponde aos ditames do governo: ordem e abnegação, serve com zelo os interesses do povo. Ele, com as forças navais e aéreas constitui o baluarte das instituições nacionais.

Sob esta poderosa guarda, o Brasil realiza aspirações jamais efetivadas. O progresso é o que se vê pelo país inteiro, de extremo a extremo, das capitais ao interior.

Mas para que esse progresso seja cada vez maior, para que atinja as proporções da vertiginosa atividade mundial, é preciso que haja estabilidade, continuidade, ordem.

Soldados do Brasil! Empenhai-vos nas melhores energias em defesa da Pátria. Conservai as vossas forças materiais e o serviço exclusivo da Nação. E a vossa honra e a honra da Nação, defendei-a com a soberania contra a ordem da integridade da Pátria.

E o Brasil será grande pelo esforço de seus filhos, será poderoso e invencível pela energia de seus soldados. General Eurico Dutra, Ministro da Guerra.

COMEMORAÇÃO NATAL

NATAL, 27 (A. N.). — Comemorando-se hoje o aniversário do malogrado da revolução comunista de 1935, estão sendo realizadas nesta capital diversas cerimônias em homenagem à memória daqueles que tombaram na defesa da ordem e das instituições nacionais. A imprensa local lembra as

O NUMERO DE NAVIOS AFUNDADOS PELOS SUBMARINOS ITALIANOS NO ATLANTICO

"DESTROYER" BRITANICO POSTO A PIQUE NA COSTA DA CIRENAICA — AFUNDADO O NAVIO MERCANTE "CORTES" AO DEIXAR O PORTO DE LISBOA — OUTRAS NOTAS

ROMA, 27 (S.). — Durante os primeiros 14 meses de guerra no Atlantico, os submarinos italianos afundaram 82 navios inimigos, num total de 524.958 toneladas. Desse navios, 62 são mercantes, 12 navios-tanques e 8 unidades de guerra.

BERLIM, 27 (T. O.). — O destróier britânico da classe "Jarvis" que acabou de ser afundado por um submarino alemão diante da costa da Cirenaica, é moderníssimo.

As unidades de "sua classe começaram a ser lançadas ao mar em 1936, deslocando 1.690 toneladas com velocidade de 36 milhas horarias. Achavam-se equipados com 6 canhões de 12 cm., 4 anti-aeréos, 10 tubos lançatorpedos, com uma tripulação normal de 183 homens.

BERLIM, 27 (T. O.). — Conforme foi noticiado no boletim militar de hoje, um submarino alemão afundou um destróier do tipo do "Jarvis" no mesmo lugar, diante de Sollum, onde há dias foi gravemente avariado um couraçado britânico. O destróier tinha deslocamento de 1.690 toneladas e desenvolvia 38 milhas.

Trata-se de modelos construídos em 1938 e 39, sendo dotados de seis canhões de 12 centímetros, 4 canhões anti-aeréos, oito metralhadoras e 10 tubos lança-torpedos.

AFUNDADO UM BARCO FRIGORIFICO CANADENSE

STOCKHOLMO, 27 (T. O.). — Os círculos nauticos novorloricos informam, hoje, que, há algum tempo, afundou-se no Oceano Atlantico o navio canadense "Beaverbrook", de 9.955 toneladas. Trata-se de um barco-frigorífico pertencente à Companhia Canadain-Pacíficas. Naquela ocasião, a censura não permitia a publicação dos detalhes sobre o desaparecimento do navio.

POSTO A PIQUE O NAVIO "CORTES"

LISBOA, 27 (T. O.). — Informa-se que o mercante "Cortes", pertencente à Inglaterra, foi posto ao fundo quando deixava esta capital para um porto do litoral. Esse barco deslocava 1.374 toneladas.

LIBERTAÇÃO DOS TRIPULANTES DO "SAINT-DIDER"

VICHI, 27 (T. O.). — Comunica-se, oficialmente, que o governo turco, depois de laboriosas negociações, accedeu ao pedido que lhe fora dirigido pelo governo francês, no sentido de liberar

tar oficiais, soldados e tripulantes gauleses do vapor "Saint-Dider" que, no dia 6 de julho, refugiou-se no porto turco de Antalya.

Trinta internados já puderam abandonar a Turquia a 25 do flume mte, via Bulgaría.

Anuncia-se que serão brevemente repatriados 232 oficiais e soldados do referido navio, que fora atacado a 4 de julho, à altura do Cabo Chelidonia, por aparelhos de bombardeio ingleses. O "Saint-Dider" foi atacado novamente, a 6 de julho, por 4 aviões britânicos, quando já se achava no mencionado porto, onde foi a pique. Em consequência, o governo turco enviou uma nota ao governo inglês, denunciando a violação de sua soberania, dispondo, simultaneamente, sobre a internação dos demais elementos. Finalmente, o governo turco decidiu libertá-los.

CHOCOU-SE COM UMA MINA O CARQUEIRO SUECO "HEDDA"

NOVA YORK, 27 (H. T.). — A agência americana "Media" anuncia que o cargueiro sueco "Hedda", de 1.502 toneladas, afundou em consequência da explosão de uma mina perto da ilha alemã de Borkun, no Mar do Norte.

A tripulação foi salva.

O Tailand em preparativos de guerra

BANPOOM, 27 (S.). — Segundo a "Agência Domei", a crescente tensão no extremo leste do Tailand, que está tomando medidas, afim de enfrentar qualquer eventualidade, atingiu, recentemente, ao máximo. Quatro classes de reservistas foram chamadas, havendo indicações que serão convocadas outras. As estações de rádio previram o publico conta a quinta coluna, enquanto a polícia vigia constantemente os estrangeiros residentes nas proximidades de lugares estratégicos, como estações de rádio e de estradas de ferro, bem como, estabelecimentos militares.

As atividades de espies são prontamente anulaadas pela polícia que frequentemente prende estrangeiros envolvidos nessas atividades. O povo respondeu ao apelo do governo em pedir voluntariado, sendo formados corpos divididos em varias unidades como sejam da Cruz Vermelha e anti-paracaidistas. O ministro do Interior ordenou as autoridades do interior o modo de regular a situação alimenticia nas províncias, enquanto que o ministro da Fazenda está estudando planos de economia de guerra.

Um observador oficial junto ao exército indiano, descrevendo a captura de Sidi Omar, anuncia que as vistas fotográficas aéreas revelaram uma rede de postos fortificados, posições de peças, trincheiras escavadas profundamente e niveladas ao chão, as quais se acham provavelmente, cercadas de campos de minas e guarnecidas por uma brigada.

Prisioneiros franceses libertados

COMPIEGNE, 27 (H. T.). — Chegaram hoje, pela manhã, a esta cidade, 1.300 prisioneiros franceses libertados, quase todos procedentes da Austria. Trata-se de antigos combatentes da guerra de 1914/1918, arrimos de família.

O embaixador, sr. Scapini, veio receber os prisioneiros.

Os debates de ontem na Câmara dos Comuns

O SR. ANTHONY EDEN RESPONDENDO AO SR. MACGOVERN, CONTESTA QUE DEPOIS DO TERMINO DA GUERRA OS ESTADOS



# PALACIO DO GOVERNO

Em visita de cortesia ao sr. Interventor Federal, esteve, ontem, no Palácio do Governo, uma delegação universitária boliviana, composta dos acadêmicos Eduardo Rodríguez, Osvaldo Herrera, Julio H. Gimenez, Lúder Pareja, Guillermo Ribera, Osvaldo Pareja e srs.; Alfredo Calvi Vargas, Kurt Lyderes e Alcides Zagalo.

Estiveram, ontem, em Palácio, em visita de cumprimentos ao sr. Interventor Federal, as seguintes pessoas: Miguel Coutinho, diretor da Assistência Policial; José Luis Vicente de Azevedo Fr. anceschini, José Libero; Prefeitos Municipais Ernesto Monte, de Bauri; Francisco Bressane da Cunha, de Bauri; Antônio Alves de Toledo, de Bebedouro; Diamantino Monteiro da Gama, de Avaré; Salustiano Marques do Vale, Prefeito de Oleo; Alcebades Lemos de Moura, de Cerqueira Cesar; Francisco Dionísio dos Santos, de São Grande; Ermelino de Leão, de Ourinhos; Januário Ramos Claro, de Santa Bárbara do Rio Pardo; Leonidas Camarinho, de Santa Cruz do Rio Pardo; Alcindo Chaves, de São Pedro do Turvo.

O sr. Interventor Federal fez-se representar pelo capitão Franco Pinto, seu ajudante de ordens, na missa em sufrágio dos que tombaram em defesa da pátria em novembro de 1935, celebrada, ontem, na Basílica de São Bento.

No embarque para o Rio do sr. Lourival Fontes, o sr. Interventor Federal fez-se representar pelo capitão Guilherme Rocha, seu ajudante de ordens.

## É ESPERADO HOJE NESTA CAPITAL CONHECIDO CIRURGIÃO BRITÂNICO

HOMENAGENS QUE SERÃO PRESTADAS A SIR HAROLD GILLIES — A SEGUNDA EXPOSIÇÃO DE CIRURGIA PLÁSTICA



Sir Harold D. Gillies, sua filha, Mrs. Margaret Streetfield e Mr. P. G. Hennell

Pelo primeiro avião da Vasp, que desce ao Campo de Congonhas, às 9.30 horas, chegará hoje à esta capital o sr. Harold Gillies, o mais conhecido cirurgião plástico da Inglaterra e um dos maiores da atualidade.

O ilustre cirurgião, que atualmente dirige os serviços de Cirurgia Plástica do Exército britânico, tem instituído uma série de técnicas, hoje universalmente adotadas e que são básicas para a prática da Cirurgia Plástica. Assim, a feitura de um tubo de pele para a execução de transplantes de pele, técnica esta que leva seu nome, é fundamental para as intervenções cirúrgicas. Além disso, inúmeras são as técnicas preconizadas pelo conhecido cirurgião, que é sem dúvida um padrão de orgulho para a ciência e cujas atividades têm beneficiado centenas de infelizes mutilados, tanto em tempo de paz como durante a guerra.

Sir Harold Gillies, que atualmente é cirurgião-chefe da R. A. F., deverá chegar a São Paulo acompanhado de sua filha, a sra. Margaret Streetfield, que também é a sua secretária. Viajará com eles o sr. P. G. Hennell, que está colaborando com Sir Harold em trabalhos ligados ao Conselho Britânico de Pesquisas.

Tendo em vista o excepcional valor do ilustre visitante, a Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica deliberou promover-lhe várias homenagens durante a sua permanência nesta capital.

SEGUNDA EXPOSIÇÃO DE CIRURGIA PLÁSTICA

Aproveitando a estada de Sir Harold Gillies entre nós, será realizada em sua honra a Segunda Exposição de Cirurgia Plástica, no Brasil. Este certame será inaugurado pelo nosso visitante amanhã, às 10 horas. As 11 horas do mesmo dia, deverá receber o título de membro honorário da Sociedade Latino-Americana de Cirurgia Plástica.

## VISITA DE VÁRIOS MEMBROS DO INSTITUTO DE ENGENHARIA E DA COMISSÃO DE GASOGÊNIO A CAMPINAS

Esteve em Campinas uma caravana de engenheiros do Instituto de Engenharia desta capital e de membros da Comissão Estadual do Gasogênio. O objetivo primordial dessa caravana era visitar o Laboratório de Ensaios de Motores, instalado anexo ao Instituto Agrônomo daquela cidade.

Nesse laboratório, sob a direção do engenheiro Armando Foa, estão se realizando notáveis experiências relativas à aplicação do gasogênio. A caravana visitou demoradamente essas modernas instalações, recebendo dos técnicos minuciosas informações sobre a marcha dos trabalhos. No "schemata" geral dos ensaios que ali estão se processando destacam-se as experiências que estão sendo feitas com os combustíveis e com os aparelhos geradores do gás pobre. Os pesos específicos são selecionados, bem como as calorías e demais características dos vários combustíveis indicados. A qualidade do gás pobre e a eficiência dos filtros resfriadores são objetos de estudos aprofundados, esperando-se resultados propícios para breve. Um aparelho dinamômetro "Froude-Henry" registra o "torque" e a potência do motor ensaiado.

O engenheiro Armando Foa ofereceu, no restaurante Columbia, um almoço de despedida.

## LEI ORGANICA DO ENSINO PRIMARIO

TELEGRAMA DO MINISTRO GUSTAVO CAPANEMA AOS INTERVENTORES FEDERAIS NOS ESTADOS

RO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone). O sr. Gustavo Capanema, Ministro da Educação e Saúde, enviou, hoje, a todos os chefes dos governos estaduais, o seguinte telegrama: "A primeira Conferência Nacional de Educação, realizada no princípio do corrente mês, entre suas resoluções, tomou a seguinte: Determinar-se-á em lei federal, depois de pesquisas seguras, sobre a matéria e percentagens das receitas tributárias estaduais e das receitas tributárias municipais, que devam ser aplicadas na educação primária, tendo em vista a necessidade nacional de serem em todo o país, elevados ao máximo possível os gastos com a educação primária."

# O novo bispo de Jacarézinho

D. ERNESTO DE PAULA, EM ENTREVISTA PARA O "CORREIO PAULISTANO", FAZ DECLARAÇÕES SOBRE AS ALTAS FUNÇÕES DE QUE FOI INVESTIDO — A CERIMONIA DO JURAMENTO SERÁ NO RIO DE JANEIRO, PERANTE O NÚNCIO APOSTÓLICO D. ALOISI MASELLA — VÁRIAS

Conforme publicamos ontem e temos novamente o prazer de repetir, S. Santidade o Papa Pio XII, houve por bem nomear bispo de Jacarézinho, na Província Ecclesiastica de Curitiba, o exmo. e revmo. monsenhor Ernesto de Paula, que vinha brilhantemente exercendo o cargo de vigário geral do arcebispado de São Paulo.

D. Ernesto de Paula é o segundo bispo da diocese de Jacarézinho, sufragânea da Arquidiocese de Curitiba, criada em 10 de maio de 1926. Seu primeiro bispo foi D. Fernando Taddel empossado em 15 de agosto de 1927 e falecido na sede da sua diocese no dia 9 de janeiro de 1940.

A Catedral de Jacarézinho tem por titulares Nossa Senhora da Conceição e São Sebastião. A diocese conta 16 paróquias, com inúmeras ordens e congregações religiosas.

Cientes da escolha do nosso ilustre vigário geral para sucessor de D. Fernando Taddel, de saudosa memória, o "Correio Paulistano" foi procurá-lo, a fim de entrevistar o distinto bispo.

Recebido atenciosamente disse-nos s. exc. revma. ter recebido com grande satisfação sua escolha para segundo bispo da diocese de Jacarézinho. Nessas funções empregará o melhor esforço e inteligência em favor de seus doctos.

Quanto à diocese de Jacarézinho, disse-nos o seu novo bispo nada poder adiantar pois ainda não conhece o lugar para onde deverá seguir, no exercício de seu novo pastoreio.

Pretende D. Ernesto embarcar, na próxima semana para o Rio de Janeiro, onde prestará juramento, perante o Nuncio Apostólico no Brasil, D. Aloisi Masella.



D. Ernesto de Paula, quando falava ao redator do "Correio Paulistano"

Adiantou-nos s. exc. revma. que será sagrado nesta capital, na Igreja de Santa Ifigênia, em dia ainda não determinado. Deverá officiar como sagrante D. José Gaspar de Afonseca e Silva, ilustre

## FIDELINO FREIRE COSTA

COMUTADA PELO GOVERNO ESPANHOL A PENA DE MORTE, PARA UMA DE GRAU INFERIOR

RIO, 27 (Da nossa sucursal — Via Vasp). — O presidente da Associação Brasileira de Imprensa, recebeu do sr. Fernandes Gueita, embaixador da Espanha nesta capital, uma carta comunicando haver sido comutada a pena de morte ao jornalista português Carlos Fidelino Freire Costa para outra de grau imediatamente inferior.

A imprensa brasileira, particularmente alguns jornais, se detiveram sobre o caso de Fidelino Freire Costa, que se encontra preso em Madrid, envolvido em acontecimentos da guerra espanhola, e que havia sido condenado a morte.

## ENCONTRA-SE EM S. PAULO O DR. TAVARES PINHAO

Encontra-se nesta capital desde ontem o sr. Dr. Tavares Pinhão, figura de destaque nos meios intelectuais paulistas e membro do Instituto Histórico e Geográfico do Paraná. O festejado e brilhante escritor, que deverá permanecer vários dias em São Paulo, tem sido muito cumprimentado pelos seus numerosos amigos e admiradores.

## ELOGIOS AOS MEMBROS DA POLICIA CIVIL E MILITAR DE S. PAULO

O sr. dr. Acácio Nogueira, Secretário da Segurança Pública, expediu a seguinte portaria:

"O Secretário de Estado dos Negócios da Segurança Pública do Estado de São Paulo, em nome do governo do Estado e em seu próprio nome, apresenta as mais efusivas congratulações a toda a Polícia Civil e Militar, e notadamente à Superintendência de Segurança Pública e Social, ao Gabinete de Investigações, à Diretoria do Serviço do Trânsito, ao Departamento de Comunicações e Serviço de Rádio Patrulha, aos delegados auxiliares e circunscrições e subdelegados, à Assistência Policial, à Força Policial, à Guarda Civil, à Polícia Especial, à

Guarda Noturna, ao pessoal do gabinete desta Secretaria, a todas as autoridades civis e militares e seus subordinados, a todos os elementos do Corpo de Segurança, desde o mais alto ao mais graduado, sem distinção de nomes, pelas brilhantes provas de disciplina, lealdade, dedicação e competência que proporcionaram, organização e execução do serviço de polícia de fazer a esta capital o Presidente Getúlio Vargas, demonstrando, mais uma vez, o notável aperfeiçoamento e admirável capacidade da instituição do Estado, e, mais uma vez, fazendo juízo aos irrestritos louvores do governo e à profunda estima e reconhecimento da população."

## OS ESTADOS UNIDOS, IMPORTADORES DE MANTEIGA

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp). — As nossas exportações de manteiga aumentaram significativamente, a partir de 1940. De janeiro a setembro do ano em curso, os embarques de manteiga brasileira para os mercados externos somaram 143 toneladas, no valor de 1.420 contos, contra 22 toneladas somente, no valor de 210 contos, em idêntico período de 1940. Tais remessas aumentaram sobretudo no último trimestre, somando 988 contos, de julho a setembro, ou seja, quase o dobro do total exportado nos dois trimestres anteriores, que foi de 454 contos de reais.

O maior cliente da manteiga brasileira no corrente ano foi a Trinidad, que adquiriu no valor de 760 contos, seguindo-se-lhe a Guiana Francesa, com 315, o Peru, com 234 contos, e outros países compradores de menores quantidades. Os Estados Unidos poderão vir a ser, informa o Conselho Federal de Comércio Exterior, um excelente mercado para a nossa manteiga, como já o são para a manteiga argentina. Tudo depende da nossa capacidade de produção e da qualidade do produto brasileiro.

A alta de preços no mercado norte-americano é motivada pelas grandes transações de latifúndios feitas pelo governo estadunidense, mediante a lei de "empréstimo e arrendamento", situação que está sendo bem aproveitada pela indústria de manteiga portenha, que ha dois anos atrás, não era sequer conhecida no mercado estadunidense.

## DR. LOURIVAL FONTES

SEU REGRESSO PARA O RIO DE JANEIRO

Regressou ontem para o Rio de Janeiro, pelo avião da "Vasp", das 11 horas, o sr. Dr. Lourival Fontes, diretor geral do Departamento de Imprensa e Propaganda, acompanhado de sua esposa, a poetisa Adalgisa Neri Fontes.

Estiveram presentes ao embarque do distinto casal, os srs. capitão Guilherme



Dr. Lourival Fontes

me Rocha, representante do Interventor Dr. Fernando Costa; dr. Gofredo T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado; Marcelino Filho, conselheiro do mesmo Departamento; Candido Mota Filho, diretor geral do DEIP, acompanhado de altos funcionários do mesmo Departamento; Celso de Azevedo Marques, oficial de gabinete do sr. Interventor Dr. Fernando Costa; Plácido Rodrigues, presidente da "ULB"; Gaspar Ribeiro, diretor de "A Gazeta"; Otaviano Alves de Lima, diretor-superintendente das "Folhas"; Luiz Guimarães e Santos Junior.

## PREVISÃO DO TEMPO

Previsão do tempo para o Estado de São Paulo, organizada pelo Serviço Nacional de Meteorologia. Até às 2 horas de hoje:

TEMPO — Instável sujeito a chuvas.  
TEMPERATURA — Estável.  
VENTO — Variável.

# Amador Bueno... e Juqueri...

LELIS VIEIRA

(DIRETOR DO DEPARTAMENTO DO ARQUIVO DO ESTADO)

Alfredo Ellis Junior, historiador dos mais conscienciosos no nosso campo secular, autor de obras de alta estofa pesquisante, psicólogo, analista, filósofo pensador e crítico, proferiu há pouco no Instituto Histórico e Geográfico de S. Paulo notável conferência sobre a aclamação de Amador Bueno da Ribeira, para rei de S. Paulo em 1641.

A bravura inextinguível do brilhante historiador, nas suas afirmativas categorizadas, documentadas e convincentes, fez-o acentuar que o aclamado errou crassamente não aceitando a coroa que lhe era imposta pelo povo de Piratininga.

Teve mesmo o eminente mestre de história, conceitos que põe o vulto seculento numa situação que não é a para que digamos... inclusive denominá-lo "simples fabricante de chapéus de feltro", e muito ligado aos espanhóis daquela época que não tinham interesse no reinado de S. Paulo.

A propósito de Amador Bueno nos vem à ideia transcrever a célebre esmolaria requerida por ele e cujo documento não é bem conhecido dos historiadores patrióticos. Foi encontrado pelo Departamento do Arquivo do Estado entre os 2.000 e tantos autos requisitados pelo Diretor ao I. Cartório de Orfãos desta cidade, cujo titular o Dr. Antônio Carvalho Saravia Junior foi de extrema gentileza entregando todo esse precioso arquivo, rigorosamente catalogado, numerado, emagado e em ótimas condições de consulta e estudo.

Esses documentos chegaram àquela repartição quase no mesmo tempo em que o seu diretor também requisitava, trazendo pessoalmente de Parnaíba, de cuja visita fez parte o grande historiador Afonso Tannay, o valioso documento que se encontra hoje no mesmo Departamento, inclusive o livro de atas de 1655.

Nos presentes papéis do I. Cartório desta capital, foram encontradas entre outros manuscritos, vários documentos de valia, tal como a

"Carta de dada de terras de Amador Bueno em S. Paulo na paragem que chamão os caminhos de Juqueri".

"Alvaro Luiz do Vale capitão mór de a Capitania de São Vite logo tendo do conde donatário dela por Sua Mage. etc. Fazo a saber aos que a presente minha Carta de dada de terras vierem he o conheço dela com o dr. pertencer que a mim me fizesse Amador Bueno morador na Vila de S. Paulo he ouvidor nesta Capitania dizendo nela o seguinte — Amador Bueno morador na Vila de S. Paulo que elle em todas as ocasiões que se hofeserão do serviço de Sua Mage. e defensão desta capitania em ocasiões de inimigos acodio com seus indios he escravos assistindo nesta Vila de Santos a sua custa he ora este servindo de ouvidor desta dita Capitania de S. Vite por Provisão do Cde donatário dela acodindo a todas as obrigações do dito cargo hindo de suas vilas pra outras com... todos de sua fazenda sem aver borde de nova nem estipendio algu' com ho dito cargo e he casado na dita Vila de S. Paulo e tem mltas filhas he filhas sem ter terras onde os poder acomodar he fazer seus mantimentos he trazer suas criasões he ora no termo da dita Vila nos campos de Juqueri e hal algos capões e restingas de matos ao longo do rio e ribeiros que dão neles, he terras de matos maninhos devolups pra banda do sertão. Pede a Vossa merce atento o q'alega... como seu bastante procurador do conde donatário he capitão de lhe dar os ditos capões he restingas de matos maninhos no dito campo e assim mais h' pedado da terra de matos maninhos da bando do sertão como nela, ... da banda he nascente ... do dito ... do acabar ... dados ... até ... onde entra no mato hu caminho que vay a hu Serto escavado que ... .. hon ... .. cala rumo do ... do dito Serto do ... rumo que nos campos de Juqueri fizez ho que tudo pede por devolutas he lhe faze merce de lhas dar pelas confrontações declaradas pelas terras na dita Vila e seu termo não se rem continous no dar no fruto do que nelas se planta he causarem em poucos anos he pelas ocupações de seu cargo he pelas ditas terras estarem apartadas da dita ... se lhe não paze tempo de has hir cultivar ha fazer nelas suas lavouras e receberia messe o que sendo por mim visto he seu pedir ser justo avendo dr. ao alega lhe pus por meu despacho ho seguinte:

O procurador do conde donatário concedeu as terras do Juqueri pedidas por Amador Bueno, proferindo despacho:

"A Amador Bueno he filhos ascendentes e descendentes que após eles vierem com todas suas entradas e saídas he logradouros serventias novas he antigas forras de todo tributo he pensam somente para ho dizimo a D.s dos frutos que nelas colher as quais terras lhe assim dou avendo respeito o cargo de ouvidor desta dita capitania sem ordenado nem estipendio algum he por esta ho ei por metido de pose delas he lhas del por devolutas pelas mesmas confrontações de que fas messio he posto que logo as não cultive se lhe não paze tempo de ho fazer as quais ditas terras assim capões como restingas he de matos maninhos tudo contendo em sua Petição lhe dou por devolutas he desapropriadas e as poderá lograr e aproveitar de hoje em diante como suas q' já são deste dia pra todo sempre he mado aos hofisais de Justiça a quem pertencer lhe fassão inteiramente cumprir he goardar como nesta contem he esta se registrará nos livros onde as semelhantes se costumão registrar pra que a todo o tempo conto como por mim lhe forão dadas he feita esta merce em nome do dito conde he vay por mim assinado he selado com no selo que ante mim serve.

Dada em Santos ao derradeiro de março de mil he seis sentos he vinte he sete anos — Lioardo Carneiro de Paiva tabelião desta Vila he seu termo ha fes por meu mandado — Alvaro Luiz do Vale". ("Esmarias", vol. 3 bis, do Dep. do Arch. do Estado, ed. de 1940, pag. 87).

## DEPARTAMENTO DO SERVIÇO SOCIAL

### DECLARAÇÕES DO SEU DIRETOR AOS REPRESENTANTES DA IMPRENSA

O dr. Corl Gomes de Amorim, diretor do Departamento do Serviço Social, reuniu ontem, em seu gabinete de trabalho, os representantes dos jornais desta capital, para expor-lhes o seu plano de ação no posto que lhe foi confiado pelo atual governo e pedir a cooperação da imprensa paulistana no trabalho de assistência social em que aquela repartição, por força de suas próprias funções, está empenhada.

Expondo o seu ponto de vista, no que se refere à colaboração da imprensa, o dr. Corl Gomes de Amorim solicitou dos jornalistas presentes que esboçassem dois representantes, para, junto com um dos assistentes técnicos do D. S. S., estudarem o assunto e

procurarem estabelecer a norma aconselhável para a melhor entrosagem dos trabalhos.

Nessa ocasião um dos presentes propôs, a ideia de o Departamento de Assistência Social pedir à Associação Paulista de Imprensa e ao Sindicato dos Jornalistas Profissionais de São Paulo a indicação desses representantes, com o que concordou plenamente o diretor do D. S. S.

A seguir o dr. Corl Gomes de Amorim apresentou aos jornalistas a senhorita Maria Kiel, assistente técnica e uma das funcionárias que mais têm trabalhado nos trabalhos de orientação da assistência social, pedindo-lhe que fizesse uma explanação do "Indicador das Obras Sociais".

## Monumento a Caxias

ESCOLHIDOS OS MEMBROS DA COMISSÃO JULGADORA DO CONCURSO INTERNACIONAL DE "MAQUETTES" — UMA GRANDE FESTA EM PERSPECTIVA

Sob a presidência do sr. general Maurício Cardoso, presidente de honra, e com a presença dos srs. Abelardo Vergueiro Cesar, Secretário da Justiça, Francisco Prestes Maia, Prefeito da capital; coronel Paulo Figueiredo, chefe do E. M. R., dr. Abner Mourão, diretor do "Estado de São Paulo", tenente-coronel Afonso de Carvalho, representante do sr. Ministro da Guerra, tenente-coronel Maurílio Monteiro Pereira da Cunha, tesoureiro, e tenente Godofredo Santoro, secretário geral da Comissão Central pro-Monumento ao Duque de Caxias, realizou-se ontem, no gabinete do comando da Região, uma importante reunião, cuja finalidade era a escolha dos componentes da Comissão Julgadora do Concurso de "Maquettes".

Essa comissão será composta, de acordo com a cláusula n. 7 do edital de concorrência, de um membro da Comissão Central, como presidente nato, um escultor, um arquiteto, um historiador, um representante do Exército, um representante da Prefeitura da capital, um representante da Sociedade "Amigos da Cidade" e um representante dos concorrentes, cuja eleição já se realizou na manhã de domingo último, recaído a escolha no escultor João Scutotto.

Foram escolhidos os membros restantes, aguardando-se apenas a acatamento por parte de dois ou três, antes de serem tornados públicos os respectivos nomes.

Em reunião que se deverá realizar ainda nesta semana, será estabelecido o critério de julgamento, conforme determina a cláusula n. 8 do edital de concorrência.

A circulação física reduzida a 16.645 milhões, enquanto em moeda catruncária o público paulista conhecendo os

### Depositos do Banco de Reich

BERLIM, 27 (T. O.). — Segundo o relatório do Banco do Reich, publicado em 22 do corrente, os depósitos do banco em letras de cambio, cheques, pignoratícios e efetivos, baixaram a 18.023 milhões de marcos. Os depositantes compõem-se de: letras de cambio, cheques e cedulas do Estado, 17.669 milhões; pignoratícios, 15 milhões; efetivos com cobertura possível, de 5 a 7 milhões, e outros efetivos, 283 milhões.

A cobertura em ouro e outras moedas ascende a 77 milhões de marcos. Os depósitos do banco em cedulas é de 301 milhões de marcos; moeda metálica, 129 milhões de marcos e outros efetivos ficaram reduzidos a 1917 milhões de marcos.

A circulação física reduzida a 16.645 milhões, enquanto em moeda catruncária o público paulista conhecendo os

# Homenagem do Deip aos jornalistas cariocas



Personalidades presentes ao almoço que o D. E. I. P. ofereceu aos jornalistas cariocas

A's 13 horas de ontem, no restaurante da Casa Anglo-Brasileira, realizou-se o almoço oferecido pelo Departamento Estadual de Imprensa e Propaganda aos jornalistas cariocas que acompanharam o sr. Getúlio Vargas em sua visita a esta Capital.

Além do sr. Mota Filho, diretor do D. E. I. P. e dos homenageados — jornalistas cariocas Paulo Filho, "Correio da Manhã"; Ivo Arruda, do "Correio da Noite"; Jorge Simões, do "Correio da Tarde", e M. de Matos, do

"Correio da Manhã", estiveram presentes altos funcionários do D. E. I. P. e os srs. drs. Celso de Azevedo Marques, do gabinete do sr. Interventor Federal; Luiz Mezaylla, delegado regional do Trabalho; Abner Mourão, diretor do "O Estado de São Paulo"; Otaviano Alves de Lima, diretor da "Folha da Manhã" e "Folha da Noite"; e Alípio Bonelli, do "Estado de São Paulo".

Além disso, o prof. Mota Filho levantou um brinde aos jornalistas cariocas, sendo o mesmo respondido pelo sr. Ivo Arruda, que levantou outro aos jornalistas de S. Paulo.



# Cidades paulistas

# Notas e Comentários

# SUBSIDIOS GENEALÓGICOS

CXXVII

CARLOS DA SILVEIRA

(Do Instituto Histórico e Geográfico de São Paulo)

Focalizamos, ha dias, quais as quarenta cidades paulistas que, a partir de nossa capital — grande urbe de mais de 1.300.000 almas — possuem mais de 10 mil habitantes, a 1.º de setembro de 1940.

Desejamos, hoje, mostrar que abaixo dessas, que constituem o grupo de maior densidade citadina, outras muitas existem, também em fase de grande progresso, embora não tão acentuado quanto o das primeiras. Neste segundo grupo das cidades que ostentam mais de cinco mil pessoas, nos seus perímetros urbanos e suburbanos, muita surpresa vai aparecer, como verificará o leitor.

Depois de Pirassununga, que é a cidade derradeira colocada entre as que se classificaram no primeiro plano, a que aparece na frente de todas, entre as que não possuem dez mil almas, é Pinhal, que andou beirando aquele numero, mas não logrou atingi-lo. Vem, depois, Amparo, quase emparelhada com Assis. Essas três cidades são as únicas que possuem mais de 9 mil almas.

Na categoria de 8 mil, existem: Olímpia, que quasi alcançou nove mil; Pindamonhangaba, São José do Rio Pardo, Batatas, Mogi-Mirim, Birigui, Taquaritinga e Salto. Neste grupo, Olímpia e Birigui, que são muito novas, puzeram-se ao lado de velhos aglomerados centenários.

O terceiro grupo apresenta coisas mais desconcertantes: Garça quasi chegou aos 8 mil habitantes, seguida de perto por Itapira, Mococa e Caçapava ficam logo abaixo, separadas por diferenças mínimas. E vem, por fim, Casa Branca, Pompeia e Araras, também catalogadas uma muito vizinha da outra. Observa-se aí que Pompeia, município criado em 1939, já alcançou duas cidades muito antigas: Casa Branca e Araras.

No grupo das cidades com mais de seis mil almas, ocupa

o lugar da frente a longínqua Mirassol, que por um triz não se inclui no grupo anterior. Vem, a seguir, nossa vizinha Guarulhos, junto com Promissão. Depois aparece Ourinhos, o promissor emporio da Alta Sorocabana. Esta cidade, pela sua posição especial de entroncamento de três grandes linhas, uma das quais internacional, será dentro de vinte anos, das maiores do interior do Estado. Para Ourinhos não haverá fase de decréscimo ou de arrefecimento. Ela é entreposto comercial e crescerá sem cessar. Ainda no mesmo grupo, classificam-se Penápolis, Santa Cruz do Rio Pardo e Capivari.

E por fim, o grupo das que tem mais de cinco mil habitantes e que é o maior desta coleção, pois alcança quasi vinte cidades. A primeira desta classe é a velha Araranguaba, a Porto Feliz das partidas das monções, seguida imediatamente de São Manuel. Duas cidades novas, Americana e Vera Cruz vêm logo após. E depois Aparecida, Dois Córregos, Tietê e Novo Horizonte.

No meio da mesma fila, temos Bariri, Cafelandia, São Roque, Ibitinga e Cachoeira. Já no fim, surgem Pirajui, Pedernópolis, Itatiba, Itararé e Sertãozinho. Ultima, na escala, é Piquete, caso este interessantíssimo. Está colocada na zona mais velha do Estado, a que sofreu mais depressa que as outras a decadência do café. Entretanto, Piquete deu um salto em seis anos, indo de pouco mais de mil habitantes para mais de cinco mil. Foi o Exército Nacional que a salvou, instalando lá uma fabrica de pólvora e dando-lhe, ultimamente, um notável desenvolvimento. Isso explica a metamorfose.

Sóme, agora, o leitor os nomes arrolados e verificará que são 44 as cidades de São Paulo que têm menos de dez e mais de cinco mil habitantes, numero respeitável para um total de 270 sedes de municípios

## RECEBIDO NA ACADEMIA BRASILEIRA DE LETRAS O ESCRITOR ANTONIO FERRO

### São Paulo e o seu constante progresso através a palavra brilhante do intelectual luso

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo com os arranha-céus onde havia catelone) — Com a presença do embaixador Martinho Nobre de Melo, da totalidade dos membros da Academia Brasileira de Letras e de numerosa assistência, realizou-se, hoje, a recepção do sr. Antonio Ferro naquele cenáculo.

Iniciando a sessão o sr. Levi Carneiro, presidente da Academia, ressaltou as qualidades de escritor do visitante.

Saudou ainda o sr. Antonio Ferro o acadêmico Olegário Mariano. Falou, por fim, o sr. Antonio Ferro.

Relembrando, no seu discurso, as cidades que visitou em nosso país, o sr. Antonio Ferro assim se referiu a S. Paulo:

"Privilegiado com S. Paulo, uma das maiores oficinas do nosso progresso, uma das raras cidades do mundo onde se consegue ter a impressão de viver dentro dum filme, dentro dum écran, num cenário de imagens movíveis.

Inconstância? Flutuação? Fricção? — exatamente o contrario. Transformando-se novas praças, cres-

### Intercambio do Brasil com os países das Americas

RIO, 27 — (Da sucursal, via Vasp) — A exportação do Brasil para as nações da America do Norte e Central, nos tres trimestres findos em setembro do ano em curso atingiu a elevada soma de 2 milhões 617 mil contos, contra 1 milhão 475 contos, em idêntico período do ano passado.

Nesse bloco de clientes, os Estados Unidos destacaram-se pelo vulto de suas aquisições, por isso que importaram produtos brasileiros no valor de 2 milhões 593 mil contos, contra 1 milhão 405 mil contos, de janeiro a setembro de 1940, ou seja um aumento de 84 o/o.

As vendas que efetuamos ao Canadá, se bem de vulto consideravelmente menor, foram igualmente apreciáveis, pois passaram de 61 mil contos, este ano, majoração essa equivalente a 225 %. Aumento aproximadamente igual foi verificando nas nossas transações com Guadalupe. A percentagem maior, entretanto, foi a alcançada com relação a Cuba, país que elevou, de 925 contos em 1940 para 1.042 contos, este ano, as suas aquisições no Brasil, registando, destaarte, um acréscimo de mil por cento. Com os outros nossos clientes habituais da America Central, logramos maiores negócios em 1941, tendo os respectivos aumentos oscilado entre 50 e 75 o/o.

### O "DIA DO RESERVISTA"

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O "Dia do Reservista", a 16 de dezembro próximo, deverá reunir-se de grande brilho, já se encontram as autoridades militares tomando providências para que as festividades transcorram num ambiente de ordem e de disciplina.

As comemorações serão realizadas em quartéis, repartições militares, thros de guerra e Prefeituras Municipais.

## BIBLIOTECAS INFANTIS

Mandam dizer-nos de Igarapava, neste Estado, que foi ali inaugurada, na Escola Eurípides Barsanulfo, uma biblioteca infantil, cuja iniciativa se deve ao sr. Hermes Arantes, colorador estadual, que custeou as despesas de instalação.

Fizemos questão de nomear o benfeitor da população infantil de Igarapava porque somos partidários extremados da difusão do livro no Brasil e entendemos, por isso, que a fundação de uma biblioteca corresponde a um assinalado serviço prestado à inteligência de um povo e ao progresso cultural de uma nação.

A paixão pela leitura, — diz um publicista centro-americano — que é a base do amor ao estudo e do triunfo na vida, tem de ser adquirida na infância. E, à vista disso, uma obrigação de pais e professores. Depois, o próprio livro se encarregará de despertar o interesse por outros livros, e, nessas condições, o habito nos acompanha até a velhice, proporcionando-nos os melhores instantes da nossa vida.

Já se disse que na impossibilidade de se criar uma biblioteca infantil em cada cidade, sede de município, dando-lhe instalações próprias, poderiam os grupos escolares substituir as bibliotecas publicas, organizando, com a colaboração dos próprios alunos e dos amigos da instrução, coleções de livros que servissem não só às crianças como à população em geral. Cada grupo teria assim a sua biblioteca, e estariam certos de que uma servira de exemplo e de estímulo à outra, de maneira que em breve tempo haveria a biblioteca da escola e a biblioteca das associações particulares.

O gesto do colorador estadual de Igarapava é, realmente, dos mais simpáticos e dignos de ser imitados.

Or, srs. Secretários de Estado, Prefeito da capital se fizeram representar, pelos seus respectivos oficiais de gabinete, na missa celebrada na Igreja de São Bento, em sufrágio das almas dos que tombaram, quando da tentativa revolucionária de 1935.

O dr. Abelardo Verqueiro Cesar, Secretário da Justiça, viajou, o coronel Afonso de Carvalho, que se acha nesta capital, por intermédio do seu auxiliar de gabinete, dr. Rui Batista Pereira.

O sr. Secretário da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, acompanhado do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, compareceu ao embarque para o Rio de Janeiro do dr. Andrade Queiroz, da casa civil do sr. Presidente da República.

O sr. Secretário da Segurança Publica, dr. Acacio Nogueira, acompanhado do seu assistente militar, capitão Jaime Bueno de Camargo, compareceu ao embarque para o Rio de Janeiro do dr. André Carrazoni.

Esteve, ontem, no gabinete do Prefeito da capital a pintora sr. Lucila Fraga, afim de convidar s. exc. para a inauguração da sua exposição de pintura, que será levada a efeito amanhã, no prédio Ita.

Estiveram, ontem, no gabinete do presidente do Departamento Administrativo do Estado, os srs. dr. Manoel Carlos de Figueiredo Ferraz, presidente do Tribunal de Apelação do Estado, acompanhado de seu oficial de gabinete, dr. Aristides Malheiros e o major Teodoro Borba, em visita de cortesia ao dr. Gófredio T. da Silva Teles.

O dr. Gófredio T. da Silva Teles, presidente do Departamento Administrativo do Estado, acompanhado de seu oficial de gabinete, dr. Procopio Ribeiro dos Santos, compareceu, ontem, ao embarque para o Rio, do dr. A. P. de Aguiar Whitaker, membro daquele Departamento.

Estiveram na Secretaria da Educação e Cultura Publica, em visita ao dr. Rodrigues Alves Sobrinho, em tr. dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Adolfo da Silva Gordo, dr. Otavio Moura Andrade, Plínio Reis, prof. Hugo Caceris, Afonso Gutiérrez, coronel Albino Rezende.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Segurança Publica: os srs. dr. Augusto Borges dos Santos, consul de Portugal em São Paulo, afim de agradecer as atenções dispensadas nos dias anteriores por Fernando e Julio Cayula; dr. Adalberto de Azevedo, promotor publico de Bariri; Arren de Carvalho, Guido Bassi, José Lauretino de Arruda e Claudio de Lima Souza.

### O aniversario da sagração pontifical de Pio XI

CIDADE DO VATICANO, 27. (H. T.) — O "Osservatore Romano" escreve:

"No dia 13 de maio de 1942, transcorrerá o aniversario da sagração pontifical de Sua Santidade, o Papa Pio XI.

Esse acontecimento não deixará de reunir, espiritualmente, em torno da figura do chefe da Igreja, as nações que, de qualquer forma, renovam a expressão do sua fé e do seu amor.

Todavia as circunstâncias não permitirão que se organizem peregrinações ou grandes manifestações externas.

A data será caracterizada pelo verdadeiro recolhimento espiritual visando-se de caráter exclusivamente religioso.

O Santo Padre celebrará missa na Basílica de S. Pedro. A cerimônia será transmitida pelo rádio a todas as nações da terra.

Os fiéis se reunirão na Igreja para uma demonstração ao Papa, durante a qual Sua Santidade definirá a função da Santa Sé Apostólica.

Visando a organização dessa demonstração, foi constituída uma comissão central da Roma.

São formadas comissões nacionais em todos os países para o mesmo fim. A comissão central é dirigida pelo cardeal decano Granito Pignatelli. E' presidente efetivo da mesma o cardeal Marchetti Selvaggiani.

## TUBERCULOSE E GENIO

No Brasil é realmente considerável o numero de grandes poetas que pretaram o tributo da propria mocidade ao bacilo de Kock. Sob o Romantismo houve mesmo, de acordo com a classificação de Valentim Magalhães, "a escola dos que morriam cedo" e à qual pertenceram Alvares de Azevedo, Casimiro de Abreu, Fagundes Varela, Bernardo Guimarães, Junqueira Freire.

O romance de d. Diná Silveira de Queiroz, "Floradas na Serra", pôs em foco, no ano atrasado, o problema da influencia que a tuberculose exerce sobre a sensibilidade das suas vítimas, problema esse que vem completando o estudo da influencia que o terrível mal também exerce sobre a inteligência. Voltando, por exemplo, nos nossos poetas, temos de reconhecer que os poetas se distinguem — e bastaria citar na atualidade Augusto dos Anjos — por uma inteligência e uma sensibilidade delicadíssimas, mais sensíveis, talvez, que nos outros homens.

Luiz Andryz estudo o assunto em "Magazine Digest" e parte da seguinte observação: "Os numerosos casos de tuberculose illustres que realizaram, segundo parece, o melhor da sua obra nos momentos em que a enfermidade lhes minava o corpo, provocam em nosso espirito uma porção de perguntas. Existe, por acaso, indefinido e vago, algo que poderíamos chamar "a temperamento tuberculoso"? A tuberculose pode ser criadora de genios? Ou, ao contrario, são os genios que se acham predispostos fatalmente a ela? Que existe de real atrás da reconhecida necessidade de amor que caracteriza tais enfermos? Estão dotados de uma especie de lucidez intelectual e obtêm um habito de pensar que subsiste quando a doença desaparece?"

Não nos devem importar, pelo menos sob o ponto de vista social, as conclusões a que porventura tenha chegado a colaboradora de "Magazine Digest". Seria absurdo num país como o nosso, onde aumenta sensivelmente de ano para ano a legião dos vítimas da peste branca, seria absurdo, dizemos, poetizar a doença, aceitar-na, por exemplo, como depuradora da sensibilidade e da inteligência, e só por esse motivo fazendo diminuir, no seio do nosso povo, o horror a que ela faz ju'la pela impalpabilidade do seu alfanje!

Nem que tivéssemos a certeza de que o bacilo de Kock produz genios, nem assim deveríamos tolerar-la. O Brasil, na hora atual, precisa menos de genios que de homens válidos e resistentes, homens que com energia física conquistem e povoad a terra.

Estiveram, ontem, no gabinete do sr. Secretário da Justiça os srs. dr. Antonio Pellegrino, membro do Departamento Administrativo do Estado; dr. J. A. Cesar Salgado, dr. Valentim Gentili, dr. Joaquim Sampaio Vidal, dr. Teotônio Monteiro de Barros, dr. L. P. de Campos Verqueiro, dr. Mario de Moura Albuquerque, dr. Pedro Krähnenbuhl, Carlos Dias Correia, dr. Francisco Tomaz de Carvalho Filho e Alexandre Loureiro.

Os srs. presidente do Departamento Administrativo, Secretários do governo e Prefeito da capital, acompanhados dos seus respectivos oficiais de gabinete, compareceram, ontem, ao embarque do sr. Presidente da República.

### O caso da desapropriação por utilidade publica

RIO, 27 (Da sucursal, via Vasp) — Tratando da momentosa questão da situação dos empregados e empregadores, perante as leis tributárias, no caso de desapropriação de estabelecimento por utilidade publica, a Associação Commercial do Rio de Janeiro, em sua ultima reunião, resolveu officiar a todos os seus socios aconselhando-os a agir de modo idêntico ao da Federação dos Sindicatos Patronais do Comercio do Distrito Federal.

Essa federação dirigiu officio ao Prefeito do Distrito Federal sobre o caso das desapropriações, havendo o Prefeito determinado que todos os proprietários que tiverem seus estabelecimentos atingidos pelas desapropriações do imóvel em que se encontram localizados, e que se sentirem prejudicados, se dirijam diretamente a s. exc. expondo o seu caso.

### O NOVO CODIGO PENAL

HOJE NAO HAVERA CONFERENCIA — NO PROXIMO DIA 2 O PROF. CANDIDO MOTA FILHO FALARA SOBRE "ALCANTARA MACHADO E O NOVO CODIGO"

Por motivo de força maior não se realizará, hoje, a conferencia sobre o novo Código Penal.

A serie de conferencias proseguirá no proximo dia, terça-feira, às 20.30 horas, na sala "João Mendes", da Faculdade de Direito. O orador, prof. Candido Mota Filho, falará sobre o tema, "Alcantara Machado e o novo Código".

São as seguintes as proximas conferencias:

Dia 5 — Palestra do prof. José Soares de Melo, "O que o novo Código Penal aboliu".

Dia 9 — Palestra do prof. Basilio Garcia — "O delicto de contaminação".

Fazendo alusão à capacidade realizadora do homem brasileiro, a. exc. o sr. Presidente da Republica, em memorável discurso pronunciado nesta capital, chamou a atenção para nosso afã de produzir e prosperar.

Muitas horas não haviam passado, e os jornais, divulgando dados oficiais de nossas repartições estatísticas, se apresavam a ratificar, com a força expressiva dos numeros, as declarações de nosso supremo magistrado.

Assim, dois artigos que não andavam incluídos entre as mercadorias de exportação, volumosa, estão em marcha ascendente. Trata-se do pinho, em primeiro lugar, que usufruiu um acréscimo de 35 mil contos de réis em nove meses do ano de 1941. Foi o mercado argentino o que absorveu a maior parte desse produto, seguido de perto pelo uruguaio. O outro é o minério, cuja saída, em anos anteriores, era praticamente insignificante. Entretanto, neste ano, a sua exportação já é o dobro da de 1940.

Não são, contudo, apenas esses artigos que mostram o esforço nacional para substituir as diminuições resultantes da retenção do café e das dificuldades do embarque do algodão, mercadorias estas que são os pilares mestres da exportação do Brasil. Outras iniciativas surgiram para revelar que o brasileiro sabe adaptar-se às circunstâncias e tirar partido mesmo das condições adversas. A industrialização da casa da laranja, na produção de óleo, é uma prova clara dessa afirmação. O aproveitamento intensivo dos resíduos do algodão, que se constituía uma fonte de renda apreciável, é outro testemunho dessa nossa capacidade.

E agora chegamos aos dados notáveis auspiciosos: a exploração da cáca do licuri, a imitação do que se faz com a cana-de-açúcar, e mais expressiva ainda, a do óleo de cacaú, nas praias paulistas.

Esta ultima, entretanto, representa uma vitória da ciência e da técnica de nosso Estado. Foram dois estudantes de medicina que demonstraram a riqueza de vitaminas A e D, no produto extraído do tubarão-marinho, superior à do óleo de fígado de bacalhau, impondo-o, naturalmente, pelas suas próprias qualidades, aos mercados mundiais.

## NOVAS RIQUEZAS

Fazendo alusão à capacidade realizadora do homem brasileiro, a. exc. o sr. Presidente da Republica, em memorável discurso pronunciado nesta capital, chamou a atenção para nosso afã de produzir e prosperar.

Muitas horas não haviam passado, e os jornais, divulgando dados oficiais de nossas repartições estatísticas, se apresavam a ratificar, com a força expressiva dos numeros, as declarações de nosso supremo magistrado.

Assim, dois artigos que não andavam incluídos entre as mercadorias de exportação, volumosa, estão em marcha ascendente. Trata-se do pinho, em primeiro lugar, que usufruiu um acréscimo de 35 mil contos de réis em nove meses do ano de 1941. Foi o mercado argentino o que absorveu a maior parte desse produto, seguido de perto pelo uruguaio. O outro é o minério, cuja saída, em anos anteriores, era praticamente insignificante. Entretanto, neste ano, a sua exportação já é o dobro da de 1940.

Não são, contudo, apenas esses artigos que mostram o esforço nacional para substituir as diminuições resultantes da retenção do café e das dificuldades do embarque do algodão, mercadorias estas que são os pilares mestres da exportação do Brasil. Outras iniciativas surgiram para revelar que o brasileiro sabe adaptar-se às circunstâncias e tirar partido mesmo das condições adversas. A industrialização da casa da laranja, na produção de óleo, é uma prova clara dessa afirmação. O aproveitamento intensivo dos resíduos do algodão, que se constituía uma fonte de renda apreciável, é outro testemunho dessa nossa capacidade.

E agora chegamos aos dados notáveis auspiciosos: a exploração da cáca do licuri, a imitação do que se faz com a cana-de-açúcar, e mais expressiva ainda, a do óleo de cacaú, nas praias paulistas.

Esta ultima, entretanto, representa uma vitória da ciência e da técnica de nosso Estado. Foram dois estudantes de medicina que demonstraram a riqueza de vitaminas A e D, no produto extraído do tubarão-marinho, superior à do óleo de fígado de bacalhau, impondo-o, naturalmente, pelas suas próprias qualidades, aos mercados mundiais.

### Comissão Executiva do Instituto do Assucar e do Alcool

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — O Estatuto da Lavoura Canavieira, ontem divulgado, prevê que dentro do prazo de 30 dias, a contar da publicação do decreto, serão nomeados três representantes de fornecedores e respectivos suplentes, na comissão executiva do Instituto do Assucar, bem como os suplentes dos atuais representantes de usineiros bungeiros.

Para esse fim, as associações de classe de fornecedores, usineiros e bungeiros, deverão remeter ao Instituto, que as encaminhara ao Presidente da Republica, dentro de 20 dias, as listas tripartites previstas naquela lei.

### Sinalização do tráfego em Santos

Recebemos, do "Touring Clube" do Brasil, seção de São Paulo, o seguinte comunicado:

"Em reunião ontem realizada nesta capital, entre o dr. Nelson da Veiga, inspetor do Serviço de Tráfego em Santos, e o sr. Pedro Machado Mihich, gerente da seção de S. Paulo do Touring Clube do Brasil, e a qual estiveram presentes o dr. Lobo Viana, oficial de gabinete da Diretoria de Tráfego de São Paulo, dr. B. Castro Simões, diretor técnico da sub-seção do Touring em Santos, e sr. Antonio Francisco Filho, encarregado da mesma sub-seção, foi conferido ao Touring Clube o encargo de promover e efetivar o serviço de sinalização do tráfego na vizinhança citada.

Esta medida, que vem corresponder a antigo propósito da D. do Tráfego, será posta em pratica de acordo com as normas do novo Código Nacional do Tráfego, já tendo o Touring Clube iniciado os trabalhos para a sua pronta e perfeita execução.

Dentro de poucos dias o dr. Abner Mourão seguirá para Santos, em companhia do sr. Machado Mihich, afim de concluir, com as autoridades locais, o plano definitivo da referida sinalização.

### Proclamada a independência do Líbano

A CERIMONIA SE REALIZOU PRAXANTE GRANDE MASSA POPULAR, QUE ACLAMAVA O GEN. CATROUX

BEYROUTH, 27 (Da A. P. I., para a R.) — A cerimonia da proclamação da independência do Líbano teve lugar esta manhã, em meio de grande entusiasmo.

Uma massa compacta, reunida diante do grande candelabro aclamou o general Catroux à sua chegada, enquanto que a fanfara das tropas libanesas tocava a Marseilles e o himno libanês.

Ao meio dia, como fóra previsto, o delegado francês levou lei o texto da proclamação. Em seguida, foi feita a tradução em árabe e o presidente Nacional respondeu. Desde esse momento, o Líbano se tornou uma nação livre e independente.

Os generais Spears, Wilson e Lavigne estiveram representados e assistiram, igualmente, a cerimonia o general adjunto de Larmine, todos os chefes das comunidades religiosas, os corpos consulares, os administradores dos distritos e delegações de todas as regiões, bem como os conselheiros municipais e inumeras personalidades libanesas.

Em seguida, o presidente Nacache, acompanhado dos novos ministros, dirigiu-se ao grande candelabro, afim de virgitar a general Catroux. Com a apresentação de armas na praça do grande candelabro, terminou a histórica manifestação.

(Para o "Correio Paulistano")

A preocupação genealógica é evidente, no Brasil e, depois de um longo período de descuido, de abandono mesmo em relação ao estudo das linhagens, o movimento atual, característico de um rumo novo, conforta e promete.

Ao lado das publicações de grande talhe, iniciadas pelo dr. Luiz Gonzaga da Silva Leme, com os seus novos volumes aparecidos em 1903/1905, e são elas já volumosas (Negro, Arthur Rezende, Borges da Fonseca, Jorge Gófredio Felizardo, convidando também referir os dois tomos saídos com o sobejo de Pedro Taques), existem as "Revistas" de genealogia, o "Anuário Genealógico" do Tenente-coronel Salvador de Moya, e numerosos trabalhos, menores, como artigos em diários e periódicos, em que sem se pararem livros que embora não sejam consagrados à especialidade, trazem muita matéria genealógica; e folhetos com estudos restritos certos grupos de famílias.

Outros estudos, pacientemente vão preparando matéria para futuros trabalhos, próprios ou alheios e disso ainda há dias live prova ao receber o que, ao dr. Gama Rodrigues, forneceu o conhecido farmacêutico Vitalvid de Magalhães Castro, para a delimitação da descendência dos capitães-Mores Manuel Domingos Salgueiro e Manuel Pereira de Castro, de Lorenza, pai e filho, ascendentes do farmacêutico Vitalvid, o primeiro duas vezes, e o segundo uma, pelo Vitalvid ter sido bisneto de Luiz e de seu irmão, o sobredito Capitão-Mór Manuel Pereira de Castro.

Carlos Martins Sodré, em Piracicaba, vai também reunindo notas de família e publicando suas contribuições. Em continuação aos Pereira de Barros, de Taubaté, virão, na "Revista do Arquivo", os Pereira da Silva, de Taubaté e circunvizinhanças.

E há pouco elaborou notícia sobre a família Sodré, no Brasil, oferecendo-me um exemplar do interessante estudo. Nessa notícia Sodré faz referência a trabalhos genealógicos meus, que já são conhecidos, precisamente na página quinze do folheto. Apenas onde está que Tristão Ferraz descendia de João Martins Ferraz, é necessário corrigir para João Monteiro Ferraz; bem assim, logo abaixo, em outro ponto, fala nos Lopes Falcão, quando devia escrever Lopes Figueira, do Faço.

Dois equívocos mínimos, que menciono, para facilidade de dados exatos, por parte daqueles que estão habituados a isso e que, como eu, possuem o bem trabalho de Carlos Martins Sodré.

Em genealogia, é muito fácil um erro de copia. Matéria cheia de pequenas informações, sujeita a revisões constantes, acontece que tantas vezes torna-se preciso copiar e recopiar um determinado trecho e então, no fazer e refazer, aparecem os lapsos do autor.

Eu prefiro, sempre que posso, cortar os trechos aproveitáveis e gruda-los na forma nova, o que, de fato, enfraquece as originais mais difíceis de ler, aliás nunca me preocupei muito com a estética dos originais para a tipografia, fato que já serviu, por parte de distintos amigos, a um paralelo engraçado, onde talvez houvesse leve rescaldo da malícia. Mateios delicados de amigos são provas de estima certa.

O senhor Sodré, Sobrinho, de Aracaju, apresenta o primeiro volume da sua obra "Tobias Barreto, o Descobridor — genio e desgraça", saído das oficinas da Imprensa Oficial de Sergipe, neste ano. O livro está cheio de dados genealógicos (sem preconceitos), de Tobias, vindo, por entre paginas de exposição, quadros ou mapas ilustrativos, que agradam. O autor brinda-me com esse primeiro tomo da obra, e acredito que o tenha feito atendendo à dita fé genealógica, posto que nova, nos estudos relativos ao grande sergipano. Tal maneira de bil-

zeu, representantes dos 7 grandes países produtores do ouro verde" do Novo Mundo.

Ao embarque da "embaixatriz do café brasileiro", compareceram diretores e funcionários do Departamento Nacional do Café, representantes da imprensa, e pessoas das relações da família Souza Dantas.

O primeiro "meeting" das "embaixatrizes", está marcado para o dia 2 do mês vindouro.

### PARTIU PARA OS ESTADOS UNIDOS A "EMBAIXATRIZ DO CAFÉ BRASILEIRO"

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — Pelo avião da Panair seguiu hoje para Nova York, a srta. Maria Candida de Souza Dantas, recolhida pelo D. N. C. para representar o Brasil, na qualidade de embaixatriz do café na "tournee" de boa vontade, que por iniciativa da revista americana "Look" e sob os auspícios do Bureau Pan-Americano do Café, realizou-se-á nos Estados Unidos.

Essa interessante tournee terá o concurso de seis outras "embaixatrizes", representantes dos 7 grandes países produtores do ouro verde" do Novo Mundo.

Ao embarque da "embaixatriz do café brasileiro", compareceram diretores e funcionários do Departamento Nacional do Café, representantes da imprensa, e pessoas das relações da família Souza Dantas.

O primeiro "meeting" das "embaixatrizes", está marcado para o dia 2 do mês vindouro.

### VÁRIAS NOTÍCIAS DA CAPITAL DO PAÍS

(Serviço especial da nossa Sucursal, pelo telefone)

RIO, 27 — O ministro interino do Trabalho recomendou ao diretor do Departamento de Propriedade Industrial sejam publicados editais regulamentando os interessados a regularizarem naquele departamento, o pagamento da anuidade de suas patentes de invenção em atraso, dentro do prazo de sessenta dias, findo o qual será promovido, na forma legal, o cancelamento daquelas patentes.

RIO, 27 — O Ministro da Aeronautica designou para membros da Comissão de Promoções da Força Aérea Brasileira o brigadeiro do Ar, Armando Trompowsky, e os coronéis aviadores Amílcar Pedreira, Eduardo Gomes e Fernando Savaget.

RIO, 27 — Promovida pelo embaixador do Chile serfio realizadas na Chancelaria, no proximo sabado, exatando pelo diretor de Conselhos da Presidencia da Republica do Chile.

A solenidade será oficiada pelo nuncio apostolico.

RIO, 27 — Tomará posse, depois de amanhã, às 11 horas, no gabinete do Ministro da Aeronautica, o brigadeiro do Ar Armando Trompowsky, no cargo de chefe do Estado Maior da Aeronautica, para que foi nomeado.

Presidirá o ato, o Ministro Salgado Filho.

RIO, 27 — De acordo com o requerido pelo Pan-American Airways System ao governo brasileiro e já autorizado pelo diretor de Correios, será inaugurado no proximo dia 8 de dezembro do corrente ano, uma nova linha postal aérea, a qual partindo de Miami, nos Estados Unidos, irá a

gráfiar, esmiuçando as origens, deverá permanecer como norma de conduta.

Tobias Barreto, verifica-se agora facilmente, descendendo de velhos povoadores sergipenses, estando preso a troncos vetustos e respeitáveis. Numa das linhas explicativas aparecem Tavares, relacionados aos celebres justicados da época pomballina: capítulo assás curioso, digno de estudo por parte de muitos pesquisadores daqui, que andam sempre às voltas com os Tavares.

O meu distinto amigo e colega dr. Adalberto Ferreira Leme, que de longe vem anotando coisas relativas a Tavares em território brasileiro, vai gostar de ler os dados colhidos pelo escritor sergipano Sobrinho.

E' que há também uma tradição de Tavares em território das Minas Gerais, nascendo disso o interesse que por aqui existe, em tal sentido.















## AO CORRER DA PENA...

SALATIEL CAMPOS

## AS FLORES DO JARDIM

As manhasinhas, quando as atividades diárias exigem a minha movimentação, a estagnação, já o minúsculo aparelho, a cabeceira, a tábua, suavemente, os programas interessantes de nossas emissoras, a voz carismática do Chico Carreli, no "Tudo é bom", da Rádio São Paulo, me traz emotivas reminiscências da terra distante...

E' que o ambiente sertanejo que ele procura transpirar, traz um pouco da vida despretenciada e calma de nossas cidades do interior e eu me lembro de minha terra, — o velho São, naquelas tardes distantes em que parecia haver mais amor e religiosidade no coração dos homens... E, nem sei bem porque, enquanto a solidão não se vai de todo, libertando-me da entorpecida física, fico a desentrelar um rosário de reflexões e pensamentos, e chego a julgar este mundo um grande jardim humano, onde os homens, travestidos de plantas, enchem o recanto com a multiplicidade variada de suas tendências e atividades.

Jardim que se enfora na Primavera para encobrir a tristeza e as misérias que as demais estações apresentam. Que se enche de frutos saudios no início do outono para alegrar o inverno desolador...

Assim, às vezes, eu flico a julgar a vida dos esportes, onde a policultura se desenvolve com espontaneidade e impressionante atividade entre os indivíduos, formando, por assim dizer, grupos e castas especializadas.

E dentro desses jardins imensos, que atende os cuidados de um só jardim, há flores de muitas espécies, têm os seus períodos mais favoráveis e nuances nas produções parciais de grupos e castas. São as variedades dos esportes de terra, mar e ar e as metodizações usadas e admitidas.

Jardim humano onde, a despeito da maldade sempre solta e da vaidade individualista nos homens, mas contida e disfarçada pelas mais habéis, inteligentes e sinceras, a paz, a harmonia e a cordialidade impera com maior intensidade e durabilidade, cimentando amizades e caldeando raças.

E como todos os jardins, que ostentam flores ao lado dos espinhos, não lhe tem faltado flores expressivas e aromáticas a qualquer luta do físico e do espírito, a procura de um equilíbrio que acinte a verdadeira equidade dos valores humanos e concretizem a recomendação divina, naquela nobre estrada de Bethlems "... e paz na terra aos homens de boa vontade".

E essas flores aromáticas, na vida esportiva, não as vimos apreciando, há anos, na sempre crescente presença feminina nos campos, estádios e piscinas, seja como participantes ou assistentes.

Há dias, — nesse grande conclave, de modo expressivo e emocionante, reunidos elevados valores de uma grande classe, a dos bancários, — tivemos, no Rio, uma nova faceta do aroma, encantamento visual e grandiosidade utilizada das flores do jardim do esporte.

E para nós, si o Primeiro Campeonato Brasileiro de Esportes teve uma alta expressão de valor, um cunho admirável de cordialidade e harmonia, ainda mais a realizar esses resultados, contou com a garra e a coragem das flores vigorosas que, ali, na fortaleza de São João, entre o eco frio e alento dos canhões defensivos de nossa grande e encantadora metrópole e o ar fresco e suave da brisa marinha, em plena exuberância da natureza, encheram de vida as preocupações pesadas em devorar espaços.

Foram as garrafas e garrafas da Faculdade de Educação Física que a Liga de Atletismo do Rio, num gesto emocionante, convidou para o auxílio precioso das arbitragens das provas atléticas...

São as flores do imenso jardim que vieram perfumar, alegrar e incentivar os homens, tão necessitados da assistência carinhosa das florinhas gentis.

## O HIPISMO EM ATIVIDADES

## O concurso inaugural de domingo e os próximos oficiais

INTENSO ENTUSIASMO DEIXA PREVER O ÊXITO QUE IRA' ALCANÇAR O CONCURSO INAUGURAL DO NOVO CAMPO DE OBSTACULOS DA HIPICA — NOS DIAS SEIS E SETE DE DEZEMBRO MAIS DOIS CONCURSOS OFICIAIS — O DO DIA SETE ENCERRARA' A TEMPORADA OFICIAL DE HIPISMO — VARIAS

## O CONCURSO DE DOMINGO

Com a participação de valorosos cavalheiros carícos serão disputadas no próximo domingo, dia 30 do corrente, as provas "Taca Raul Pompom", o Amarelo e "Troféu Puro Sangue", o Azul, a inauguração oficial do novo campo de obstáculos da Sociedade Hipica Paulista.

Reina entusiasmo bastante animador em torno do certame, sendo de notar a boa forma dos cavalheiros, de modo geral, o que nos proporciona, sem dúvida, um espetáculo desses que deixam saudades.

Tudo esse entusiasmo, a despeito do frio aspecto do tempo. Mas, queira Deus ele não nos atrapalhe.

Tanto a entidade máxima como a Sociedade Hipica Paulista convidam os interessados, em geral, para comparecerem à solenidade, comparecendo ao local do interessante concurso para assistir-lhe.

E' franca a entrada para o campo de obstáculos.

## NOTA IMPORTANTE

Na suposição de que, devido ao mau tempo, não se possa realizar esse concurso, para inauguração do novo campo de obstáculos, a diretoria da Sociedade Hipica resolveu organizar duas provas, que serão, então, realizadas na mesma data, à noite, no pátio.

A primeira dessas provas, que terá a denominação de "Tony", se realizará em percurso normal sobre 8 obstáculos, com altura máxima de 1,30m, tomando parte nela os inscritos para a prova "Taca Raul Pompom do Amarelo" e a segunda, denominada "Macon", com a participação dos inscritos na prova "Troféu Puro Sangue", com o mesmo regulamento desta.

Haverá prêmios de medalhas de ouro, prata e bronze nos três primeiros colocados de cada prova.

## OS PROXIMOS CONCURSOS OFICIAIS

Os concursos de 6 e 7 do mês vindouro, contarão, outrossim, com a participação dos carícos, conforme praxe, com concessão feita pela entidade máxima, tendo em vista que quanto às nossas ou quanto às provas da Remonta, a serem disputadas naquelas dias (General David Canabarro e Marechal Cordeira da Camara), não há impedimento regulamentar.

O primeiro, a ser disputado, será o mesmo que irá servir à disputa da prova "Taca Raul Pompom do Amarelo", a ser disputada no domingo próximo. Naturalmente com as necessárias adaptações à exigência regulamentar.

## NOTAS CARIOCAS

## RIO, 27.

Como sucedeu com o pedido de anulação do Fluminense, a defesa do Fluminense, no processo referido, entrou ontem, às últimas horas, contando de várias folhas datilografadas, nas quais o gremio tricolor demonstra ter colocado em seu campo o jogador Rouganechi dentro da lei.

O Conselho Supremo na semana vindoura, em reunião extraordinária, apreciará o processo, tudo indicando que a sessão se efetuará na segunda ou terça-feira próxima.

No "stand" do Tiro Nacional, na Vila Militar, terá início, amanhã, a competição de tiro, na qual será disputado o troféu "General San Martin", oferecido pelo Exército argentino. Tomam parte neste certame equipes representativas de oito regimentos militares, estando as turmas constituídas de oficiais, sargentos e praças. A prova de amanhã concorrerá apenas os oficiais e sargentos, com fuzil de guerra, na distância de 300 metros sobre alvo internacional de 12 alvos.

No sábado, 29 do corrente, serão encerradas as inscrições para o Torneio Aberto Feminino que a Federação Metropolitana realizará dentro de breves dias, com o concurso de grandes número de filhas e filhas de clubes esportivos. O certame será em disputa da "Arnaldo Guinle", cujo vencedor ficará de posse

## FORMIGUINHAS CASEIRAS

São desapparecem com o uso do único produto líquido que atrai e extermina as formiguinhas caseiras e toda a espécie de baratas.

## "BARAFORMIGA 31"

Encontra-se nas boas farmácias e drogarias de São Paulo

## Campeonato da Sub-Liga Esportiva "Riachuelo" (Setor da Cantareira)

Em disputa da quarta rodada do retorno do certame acima, serão realizados na tarde de domingo próximo mais quatro últimos encontros, estando a principal a cargo do C. A. Vila Mazel e do C. A. Tucuruvi.

Os jogos, juizes e representantes escalados são os seguintes:

E. C. Vila Faria x E. C. Tucuruvi  
Campo do primeiro, Juizes do Jacaré e rep. do Bandeirantes.

C. A. Vila Mazel x C. A. Tucuruvi  
Campo do primeiro, Juizes de Vila Harding e rep. do Vila Elda.

Paulicéia F. C. x C. A. Tremembé  
Campo do primeiro, Juizes do Vila Mazel e rep. do E. C. Tucuruvi.

E. C. Vila Elda x A. A. Bandeirantes  
Campo do primeiro, Juizes do Parada Inglesa e rep. do Bandeirantes.

JOGOS AMISTOSOS  
A. A. Jacaré e E. C. Internacional da Parada Inglesa

Campo do primeiro.  
C. A. Parada Inglesa x Vila Harding  
COMUNICADO AOS CLUBES, JUIZES E REPRESENTANTES ESCALADOS

A diretoria desta entidade solicita o comparecimento de todos os clubes, juizes e representantes escalados para os jogos acima que compareçam 15 minutos antes do início dos jogos secundários, em seus lugares designados.

REUNIAO DE DIRETORIA  
Hoje, sexta-feira, das 20.30 horas em diante, na sede social do C. A. Tucuruvi, será realizada mais uma reunião de diretoria da entidade. Pede-se a presença de todos os membros a 20 horas no local acima mencionado.

## AS PROXIMAS ELEICOES DA FEDERACAO

Está se aproximando a data de eleição dos novos diretores da entidade máxima para o ano de 1942.

Na mesma época deverão ser apresentados, devidamente credenciados, os novos conselheiros, havendo necessidade da escolha de valorosos conselheiros de futebol, porque os conselheiros atuais, por não terem participado dos jogos, não poderão exercer suas funções.

Seria interessante irem as entidades, desde já, estudando quais os elementos que conduzirão aqueles cargos na Federação. A pressa, diz o ditado, é inimiga da perfeição. Com vagar tudo se fará melhor.

## Os primeiros jogos do Campeonato Brasileiro de Futebol

VARIOS ESTADOS SURPREENDERAM OS ESPORTISTAS BRASILEIROS PELAS EXIBICOES APRESENTADAS — RESULTADOS INJUSTOS — CONTAGENS SURPREENDENTES — PARTIDAS DISPUTADAS — OUTRAS NOTAS A RESPEITO

O Campeonato Brasileiro de Futebol apresenta este ano jogos repletos e vistosos, não só por contar com maior número de equipes, como também por ter a C. B. F. determinado a realização de jogos em locais apropriados, tendo lá sido realizadas algumas, significando o fato de que os jogadores, em vez de serem deslocados para longe de suas casas, poderão acompanhar de perto a maioria dos jogos do certame.

Os Estados que participam do magno torneio da C. B. F. têm posto em prática apreciação técnica coletiva e individual, dando, muitos deles, sinais de que estão progredindo no esporte da pelota.

Não foram poucos os selecionados que, pelos resultados alcançados, causaram surpresas nos meios futebolísticos do país, visto terem obtido vitórias espetaculares e inesperadas, conquistando alguns outros foram vencidos em circunstâncias que lhes foram favoráveis.

O número de jogos emocionantes, este ano, aumentou consideravelmente e as representações que brilharam foram muitas, e seus feitos surpreenderam o mundo futebolístico brasileiro e mesmo seus componentes e contrários.

Dos jogos disputados em nossa capital, vemos fazer figura de destaque, ressaltando o que de surpreendente e vistoso apresentaram os selecionados de modestas pretensões.

Os golistas, ao vencerem os matagrosses, contrariaram todos as previsões, uma vez que a vitória dos rapazes do Alagoas, pela vitória de 3 a 1, O entusiasmo, a técnica e a habilidade da partida, apresentada pelo selecionado de Sergipe impressionaram profundamente o nosso público apreciador.

A representação do Estado do Pará, mais feliz do que matagrosses e sergipianos, conquistou, frente aos paranaenses, uma vitória consagrador e merecida. E' verdade que os vencedores fizeram forte pressão, principalmente na fase complementar, mas seu domínio não produziu resultado favorável, não só pela sua pessima finalização, como, e principalmente, pela esmagadora jornada dos rapazes da seleção do Estado do Norte. Os 2 a 1 premiarão, portanto, o melhor quadro em campo.

Além desses colejos, o campeonato brasileiro apresentou, este ano, outros jogos que, pela exibição de concorrentes de modestas pretensões, causaram surpresa aos "fãs" futebolísticos de todos os Estados. Destacamos o encontro entre o Rio Grande do Sul e Santa Catarina, vencido, com grande despendimento de esforços, pelos gaúchos, que eram favoritos.

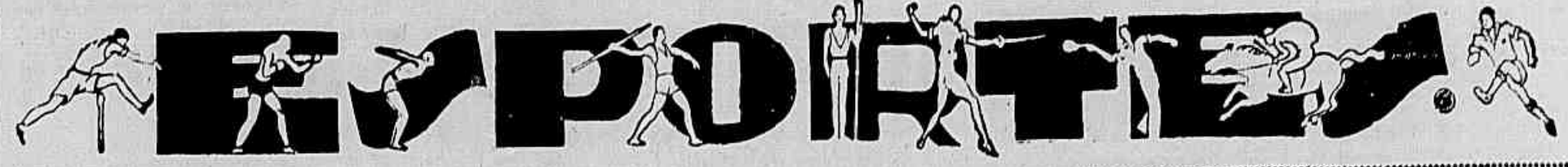
Ceará e Bahia foram protagonistas de uma partida equilibradíssima e que resultou no êxito dos baianos, pela contagem de 4 a 3, mas a vitória poderia ter sido para os cearenses e, se assim fosse, não teria sido injusta, dando ao fator decisivo desse jogo o "chance". Poucos, bem poucos acreditavam que os representantes do Ceará opusessem resistência aos baianos, sendo esperado, na ocasião, grave revés cearense.

Diante dos imprevistos apresentados, é o caso de interromper os jogos futuros, pois os resultados dos jogos ou se as surpresas não, ainda



O estimado esportista dr. Ulisses Martins, árbitro geral do 2º Campeonato Estadual de Futebol

Dr. Ulisses Martins, árbitro geral do 2º Campeonato Estadual de Futebol



## Aproxima-se da fase final o Campeonato Estadual de Tennis

ESTE CERTAME AO QUAL CONCORREM QUINHENTOS TENISTAS ESTA' SENDO RETARDADO PELO MAU TEMPO — OS RESULTADOS DA RODADA DE ONTEM — KATHLEEN AUTON CLASSIFICA-SE FINALISTA DA PRIMEIRA SERIE — A JUVENIL SILVIA NIEZNER CONTINUA VENCENDO — ALCIDES PROCOPIO TEM VENCIDO IVO SIMONI — EM DISPUTAS DA TERCEIRA SERIE, E. OLSEN ENFRENTARA' J. VERBIT JUNIOR E J. L. BAYEUX TERA' PELA FRENTE J. C. OETTERER — OS DEMAIS JOGOS PARA HOJE — ESCALACOES PARA AMANHÃ — VARIAS NOTICIAS

## Variações sobre um tema em "sol" menor...

O confronto de Kathleen Auton frente a Ofelia Franchini em disputa da prova principal feminina do Campeonato Estadual, era esperada com especial interesse mais devido a esta semi-final indicar a opositora de Sofia de Abreu já colocada em final com sua vitória sobre Nisa Vidigal.

E, o jogo indicou Kathleen, em quem a destacada raquetista carioca irá encontrar uma adversária que lhe fará a tarefa difícil e, que se apresenta para essa finalíssima com muita autoridade merecida de suas vitórias sobre Gracyna Costa Gouveia e Ofelia Franchini.

O panorama do jogo de Kathleen é variado e desconcertante. Possui a raquetista do S. Paulo Atlético Clube, extrema facilidade para conduzir o jogo à sua "toada". Si estiver inspirada nas suas deslizes à rede então os torcedores de "oficina" certamente terão oportunidade de assistir uma partida de tennis feminino, moderna. Vencerá então quem melhor puder "mandar" o jogo na rede. Valerá na balança também o fator experiência. E nesse ponto a raquetista do S. Paulo está com sensíveis vantagens contra o jogo batido e às vezes, um pouco arrebatado de Sofia de Abreu. Esperemos portanto com justa anuidade pela finalíssima...

O jogo de ontem foi iniciado às 15.30 horas no "court" do Paulistano. A's 16.10 minutos a chuva interrompeu o primeiro "set" quando Kathleen servia com 10/15, estando a contagem assinalando 5 a 3 favorável a Ofelia. Recomeçou este "set" no "court" principal da Sociedade Harmonia de Tennis. Aquel, às 17 horas, tendo para lá se transportado também, um vulto assistente. Kathleen se esforçou bastante e conseguiu mudar o andamento do jogo que lhe andava desfavorável, tendo alcançado Ofelia que marca dois a zero. Kathleen venceu o jogo por 6-2, 6-2, 6-2.

O segundo "set" foi iniciado por Ofelia que marca dois a zero. Kathleen venceu o jogo por 6-2, 6-2, 6-2.

Ofelia Franchini sagrou-se no ano passado campeã desta prova batendo na finalíssima Virginia Boyes. Por sua vez Kathleen Auton levantou o título correspondente à segunda série.

A prova principal masculina sofreu sensível redução no interesse com que vinha sendo acompanhado, com três defeitos por "W. O."

A primeira registou-a Humberto Costa que deveria jogar contra Alcides Procopio e não veio do Rio para desobrigar-se do compromisso oriundo da sua inscrição que tanto agrada causou.

## JOGOS PARA AMANHÃ — DIA 29

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

A's 16.30 horas — 1ª série — Ivo Simoni vs. Arnaldo Serra (semi-final); juiz, Arnaldo Serra; Juvenil — Arnaldo Serra vs. Arnaldo Serra; juiz, Arnaldo Serra.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil — Ralph Hart vs. José L. Bayeux; juiz, Roberto Assunção.

Na Sociedade Harmonia de Tennis — Assistente: dr. Adalberto Bueno Neto — A's 16 horas — 1ª série — Alcides Procopio vs. Arnaldo Serra (semi-final); melhor de 5 séries; juiz, Emanuel Klabin; 2ª série — Eduardo Valtier vs. Henrique Assunção (semi-final); juiz, George Muscatelli; Juvenil



# Os haras paulistas conquistaram todos os premios, em numero dez, na Exposição de Poldros realizada pelo JOCKEY CLUBE BRASILEIRO

## A deserção de Teiró em nada afetou a importância do classico "Jockey Clube Brasileiro"

Uma carreira promissora, assim mesmo — As montas prováveis dos concorrentes aos oito pareos do programa

### AS MONTAS PROVÁVEIS E AS POSSIBILIDADES DOS CONCORRENTES AOS 2 PREMIOS CLASSICOS DE DOMINGO

As duas provas classicas que integram o programa da corrida de depois de amanhã, no Hipodromo Paulistano começam a despertar interesse bem intenso. Ontem, pudemos colher informes acerca dos pilotos dos concorrentes aos dois prêmios. No classico "José Bento de Paula Souza", as montas serão:

TENIA — Pierre Vaz	50
UINANA — J. O. Silva	51
LUMINALVA — Luiz Gonzales	52
CURIOSA — J. Nascimento	56

O percurso desse encontro torna o peso um entrave muito grande à consecução da vitória. Sendo assim, Luminálva e Tenia correrão com desvantagem sensível. Ambas, no entanto, têm campanha mais recomendável, que melhor as credenciais. Dessa sorte, não é estranho que, sem embargo da grande diferença de peso, possa Luminálva ou Tenia vencer a carreira. No classico "Jockey Clube Brasileiro", registar-se ontem oficialmente, o recu de Teiró que preferiu disputar os dez contos, no Rio, contra seu irmão interno Tambo.

Ficaram em campo, portanto, os seguintes antagonistas:

ALONE — E. Asenjo	58
BONHEUR — A. Molina	56
TENOR — Pierre Vaz	57
OPUVA — J. O. Silva	55
ARMOUR — Armando Rosa	50
PADEIRO — A. Nappo	48
TRAPEZIO — A. Gutierrez	52
ESPION — X. X.	50
ACARAU — R. Olguin	40

As montas de Trapezio e Espion, por ora, não estão assentadas. Se Gutierrez puder montar no peso, dirigirá Trapezio. Quanto ao filho de Pon, nada ainda se sabia, ontem à noite, acerca de seu piloto.

A constituição da empolgante carreira é propicia a uma pugna de veras atrair. A parêntese Alone-Bonheur, porque este ultimamente vem alcançando excelentes triunfos, deve aparecer como favorita, igualmente, talvez, por Tenor, vindo logo após, Opuva, que é o enigma da prova, dada a classe que revelou nas suas poucas apresentações e em face de seu longo afastamento das pistas. Armour que vem correndo bastante e Acarau, menos considerado pelos apostadores.

Contudo, a expressão numerica das cotações está muito longe de representar as possibilidades dos nove concorrentes, pois estas, efetivamente não se diferenciam muito.

#### BREGEIRA IMPOSSIBILITADA DE CORRER

Devia fazer domingo próximo sua estréia na pista de Cidade Jardim, a equa Bregeira, por Coronel Eugenio e Ondina III, pertencente ao turfista carioca sr. Luiz Cunha. Porém, entretanto, o registro dessa criatura do Haras São José não tivesse sido regularizado no "Stud Book" Paulista, a inscrição foi dada como insubsistente.

Por esse motivo o premio "Consolação" passou a ser assim constituído:

2.º pareo — Premio "CONSOLAÇÃO"

4.000\$ e 800\$ — Distância 1.200 metros

1. Fazendeiro	56
2. Geriva	58
3. Opanio	58
4. Obery	52
5. Simplexinha	46
6. Obranço	56

#### TEIRO' NAO CORRERA EM SAO PAULO

Segundo antecipeamos, foi retirado do Classico "Jockey Clube Brasileiro", o cavalo Teiró. O filho de Violator, que no Rio se chama Suez, vai disputar depois de amanhã, na Gavea, o Premio "Jockey Clube do Buenos Aires", ao lado de Riviera, contra seu irmão Tambo.

#### MONTARIAS PROVÁVEIS PARA DOMINGO

Salvo algumas alterações de ultima hora, as montarias prováveis para domingo, em Cidade Jardim, devem ser estas:

A. AUTRAN (ap.)

No 2.º pareo:

Geriva

No 5.º pareo:

Atrasado

No 8.º pareo:

Castério

A. CATALDI (ap.)

No 5.º pareo:

Arak

A. GUTIERREZ

No 3.º pareo:

Yukon

No 6.º pareo:

Ubatan

No 7.º pareo:

Trapezio

(se fizer peso)

A. MOLINA

No 6.º pareo:

Capote

No 7.º pareo:

Bonheur

No 5.º pareo:

Aerolito

A. NAPP

No 3.º pareo:

Corveta

No 5.º pareo:

Velonora

No 7.º pareo:

Pandeiro

A. NOBREGA (ap.)

No 6.º pareo:

Tetliche

A. ROSA

No 3.º pareo:

Rigoroso

No 4.º pareo:

E'ralo

No 6.º pareo:

Chilique

No 7.º pareo:

Armour

No 6.º pareo:

Bango

A. TUCILO (ap.)

No 3.º pareo:

Vendida

E. ASENJO

No 7.º pareo:

Alone

#### J. NASCIMENTO

No 1.º pareo:

Curiosa

No 3.º pareo:

Muzambinho

No 4.º pareo:

Zunido

No 8.º pareo:

Suncho

J. O. SILVA

No 1.º pareo:

Uinana

No 2.º pareo:

Opanio

No 5.º pareo:

Bonaldo

No 7.º pareo:

Opuva

L. LOBO

No 2.º pareo:

Obranço

No 5.º pareo:

Arlexiana

No 8.º pareo:

Itano

L. GONZALEZ

No 1.º pareo:

Luminálva

No 4.º pareo:

Brazador

No 6.º pareo:

Caboti

No 1.º pareo:

Thenia

No 2.º pareo:

Fazendeiro

No 3.º pareo:

Genaro

No 4.º pareo:

Marapé

No 5.º pareo:

Safonte

No 7.º pareo:

Tenor

No 8.º pareo:

Con Full

R. OLGUIN

No 5.º pareo:

Campo Real

No 7.º pareo:

Acarau

No 1.º pareo:

Animais que ontem ainda não tinham montas designadas:

No 4.º pareo:

Galico

No 5.º pareo:

Mahu

No 6.º pareo:

Néurgle

No 7.º pareo:

Belariva

No 8.º pareo:

Uvento

No 9.º pareo:

Expion

A. Gutierrez será o piloto de Trapezio, caso possa montar no peso. Do contrario, talvez J. Nascimento monte o filho de Violator.

Clarínada (4)

Mulata (8)

ITAN (1)

Darte (10)

Secretario (12)

Favoritos na pedra da Sucursal do Jockey Clube Brasileiro:

DARTE — MULATA — CLARINADA — MARAUNA

2.ª PROVA

5.º pareo — Premio "AR-KANSAS"

1.500 metros — 5.000\$ e 1.000\$

1. Temquevé — Benitez

2. Xintan — R. Freitas

3. Lido — C. Pereira

4. Xavado — R. Silva

5. Bravado — H. Soares

6. Onix — J. Ferreira

7. Domínio — D. Ferreira

8. E'gaso — S. Godol

9. Maraim — R. Urbina

10. B. Keston — Araujo

11. Urucaí — S. Camara

12. Braila — L. Benitez

— Blue Boy — Macedo

O paranense Temquevé está correndo muito. Subiu para a turma prestigiado por uma boa vitória, em pareo inferior. E ganhou com facilidade de maior ainda. Impõe-se, pois, seu aproveitamento, como base de qualquer estudo, embora na carreira apareçam agora concorrentes mais credenciais. São estes: Lido, Bravado, Domínio, E'gaso, Braila e Blue Boy e Buster Keaton. Escolher quatro dentro destes é difícil, mesmo porque o estado da pista modifica sensivelmente as probabilidades. Preferimos, desta sorte, escolher os quatro menos sujeitos a caso contraponto: Lido, Domínio, E'gaso e Braila, com seus companheiro Blue Boy.

Assim, (Lido (3)

Domínio (7)

TEMQUEVÉ (1)

E'gaso (8)

Braila (12)

Favoritos na pedra da Sucursal do Jockey Clube Brasileiro:

DOMINO — BUSTER KEATON — BRAILA — BLUE BOY

3.ª PROVA

6.º pareo — Premio "TEM-UEVE"

Distância 1.600 metros — 5.000\$900 e 1.000\$

1. — Axum — V. Lima

2. — D. Carillo — Coutinho

3. — Meparco — A. Rocha

4. — Indalutaba — H. Soares

5 — Monte Alvo — S. Ba-

tista 53 30

6 — Anajá — V. Andrade 56 60

7 — Controle — J. Mar-

tins 51 60

8 — Aspasie — J. Zuiga 58 25

9 — Ubalbás — D. Ferreira 56 40

— Odax — O. Macedo 56 40

Assim, (Axum (1)

Meurco (3)

ASPASIE (8)

Monte Alvo (5)

Ubalbás (9)

Favoritos na pedra da Sucursal do Jockey Clube Brasileiro:

ASPASIE — MONTE ALVO — AXUM — INDAIATUBA

Com as carreiras de depois de am-

anhã, no Hipodromo Brasileiro, o Jockey

Clube do Rio, fez realizar o seu inte-

ressante concurso, cuja participação

resoluiu proporcionar também aos car-

reistas de São Paulo: o "betting"

"Itamarati", simples e duplo. A faci-

lidade que a agremiação carioca ofere-

ce aos afeccionados da Paulicéia, por mais

de uma vez lhes tem proporcionado

participar de ratos bastante convi-

dativos. Basta assinalar que, por mais

de uma ocasião, tem cabido a espor-

ta desta capital a posse exclusiva do

montante geral.

Para o programa de amanhã, o "bet-

ting" "Itamarati" se firmo em tres

pareos bem complicados, o que leva os

amantes desse curioso genero de apes-

ta baseado no sistema cooperativis-

ta tentam a sorte por meio de combina-

ções inteligentemente traçadas. Por

esse motivo é que o movimento total

do "betting" atinge a cifras colossais,

cada vez mais aumentadas na medida

dos saídos acumulados.

Para os "bettings" de amanhã, não

há saídos, mas qualquer deslize alcan-

çará importância superior a cinquenta

contos.

Damos a seguir os informes reerentes

aos tres pareos do "betting" de depois

de amanhã:

COTAÇÕES PARA AS CORRIDAS

DE AMANHÃ, NA GAVEA

Já se tornaram conhecidas as cota-

ções para as corridas de amanhã, no

prado da Gavea, no Rio, por meio da

sucursal paulista do Jockey Clube Bra-

sileiro.

Por elas pode ser estabelecida a pro-

babilidade dos parelheiros inscritos nos

diversos pareos, desta forma:

O JURI

Reunido, pela manhã, o juri encar-

regado do julgamento de potros e po-

trancas de 1942, composto dos seguin-

tes membros, dr. Nelson Barroto, Ma-

pelo Departamento de Produção Ani-

mal, drs. Americo Caparica e Aldo Ran-

gel de Carvalho, pelo Departamento de

Medicina Veterinária da Prefeitura e

coronel Severo Barbosa, pelos Serviços

de Remonta e Veterinária do Exército,

distribuiu os seguintes premios:

Potros

Durandé, por Formastere e Ther-

monax, nascido no haras Exper-

dictus, 1.º



# SECCAO COMERCIAL

CORREIO PAULISTANO

Sexta-feira, 28 de Novembro de 1941

## CAFE

### SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado de café disponível, afirmando para os cafés sólidos as seguintes bases por 10 quilos: 42\$000 para o tipo 4, duro e mole; 40\$000 para o tipo 4, de bala Rio. DISPONIVEL — Houve mais negociações ontem no disponível em nossa praça, pois os exportadores contaram com ordens melhores dos centros de consumo dos Estados Unidos e puderam por isso ampliar suas atividades. Não obstante, a maioria das encomendas recebidas não foram de molde a ser aproveitadas por conterem bases ainda mais baixas do que os preços correntes aqui. Segundo o Sindicato dos Corretores foram vendidas nesta praça, em 26 do corrente, 28.135 sacas de café disponível; 72 sacas de café em conhecimentos ou por embarcar e 4.138 sacas de "direitos de embarques".

ENTRADAS DIRETAS — Estável, este mercado fechou ontem com possibilidade de negócios a 43\$000, 42\$000, 41\$000 e 39\$500 por 10 quilos, para os cafés duros de tipo 4 e boa fava, ventos de brocados, barrentos, chuvados e de gosto Rio, a serem entregues em partes iguais, respectivamente, em novembro em curso, em dezembro entrante, de janeiro a junho e de julho a dezembro de 1942. Na Caixa de Liquidação de Santos foram legalizadas ontem 6.500 sacas. Desde 1.º de julho foram ali registradas 176.750 sacas e desde 1.º de julho, p. 2.051.500 sacas.

### D. N. C.

SANTOS, 27. Café paulista .. 263.328\$000  
Total .. 263.328\$000  
Café paulista .. 7.667.627\$800  
Total .. 7.667.627\$800

### MOVIMENTO GERAL

SANTOS, 27. Sacas  
Paulista .. 3.206  
Central .. 202  
Sorocabana .. 202  
Regulador Santos .. 12.323  
Regulador Campo Limpo .. 15.731  
Total .. 15.731

### BALDEADAS

Desde 1.º de maio .. 221.567  
Desde 1.º de julho .. 1.087.841  
Em igual período do ano passado: 12.885  
Desde 1.º de maio .. 433.216  
Desde 1.º de julho .. 2.162.073

### ENTRADAS

Em 26 .. 31.450  
Desde 1.º de maio .. 352.542  
Desde 1.º de julho .. 1.713.233  
Em igual período do ano passado: 31.328  
Desde 1.º de maio .. 682.393  
Desde 1.º de julho .. 3.008.319  
Média .. 34.118

### EXISTENCIA

Em 26 .. 228.606  
No ano passado: 1.747.104

### DESPACHOS

Em 27 .. 23.348  
Desde 1.º de maio .. 648.774  
Desde 1.º de julho .. 2.180.000  
Em igual período do ano passado: 15.560  
Desde 1.º de maio .. 646.197  
Desde 1.º de julho .. 3.185.481

### EMBARQUES

Em 26 .. 58.627  
Desde 1.º de maio .. 576.984  
Desde 1.º de julho .. 2.099.927  
Em igual período do ano passado: 58.627  
Desde 1.º de maio .. 576.984  
Desde 1.º de julho .. 2.099.927

### DISPONIVEL

Em 26 .. 28.135  
Desde 1.º de maio .. 567.148  
Desde 1.º de julho .. 2.845.351

### CAFE DESPACHADO

#### SANTOS, 27.

Vapor "Delrio"  
Para Nova Orleans: 8.059  
Hard Rand e Cia. Ltd.: 3.007  
Theodor Wille e Cia. Ltd.: 2.123  
Soc. Paulista de Exportação: 900  
Luis Ferreira e Cia.: 253  
Mollão Nogueira e Cia.: 1.500  
Vapor "Baltico"  
Para Goteburg: 3.333  
Hard Rand e Cia. Ltd.: 1.000  
Cla. Prado Chaves: 509  
Ferreira da Silva e Cia.: 343  
Almeida Prado e Cia.: 250  
Vapor "Deer Lodge"  
Para Nova York: 827  
Almeida Prado e Cia.: 500  
Ferreira da Silva e Cia.: 500  
Vapor "Uruguai"  
Para Nova York: 250  
Gabriel de Paula e Cia. Ltd.: 250  
Vapores Diversos  
Para consumo de bordo: 4  
Diversos .. 23.348  
Total do mês, até hoje inclusive .. 648.870

### ESTRADA DE FERRO

#### SOROCABANA

SANTOS, 27. Movimento do dia 26 de 11 de 1941: 17 horas: Existência de vagões: 43

Em nossas linhas destinadas a C. D. S. .. 43  
A disposição do D. N. C. .. 43  
Baleação — S. P. R. .. 15  
Baleação — C. D. S. .. 15  
Total .. 55

Entregues a C. D. S. até 17 horas: 51

Carregados .. 51

### CAFE

#### SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado de café disponível, afirmando para os cafés sólidos as seguintes bases por 10 quilos: 42\$000 para o tipo 4, duro e mole; 40\$000 para o tipo 4, de bala Rio. DISPONIVEL — Houve mais negociações ontem no disponível em nossa praça, pois os exportadores contaram com ordens melhores dos centros de consumo dos Estados Unidos e puderam por isso ampliar suas atividades. Não obstante, a maioria das encomendas recebidas não foram de molde a ser aproveitadas por conterem bases ainda mais baixas do que os preços correntes aqui. Segundo o Sindicato dos Corretores foram vendidas nesta praça, em 26 do corrente, 28.135 sacas de café disponível; 72 sacas de café em conhecimentos ou por embarcar e 4.138 sacas de "direitos de embarques".

### MERCADO DE CAFE DO RIO DE JANEIRO

RIO, 27. Disponível tipo 7, por 10 quilos .. 39\$000

Entradas pela: Sacas

Estrada de Ferro Central do Brasil .. 4.211

Estrada de Ferro Leopoldina .. 55

Bonus .. 2.307

Desenvolvido .. 2.307

Entradas .. 6.573

Sacas .. 30

Embarques .. 30

Saídas .. 30

Estados Unidos .. 30

Europa .. 30

Outros países .. 30

Existência .. 343.052

### O CAFE NA PRAÇA DO RIO

RIO, 27. (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de café disponível funcionou hoje, sustentado e com os preços inalterados. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço anterior de 29\$000 por 10 quilos, na laboa e 977 sacas, contra 1.635 ditos, anteriores. Fechou inalterado e sustentado.

Cotações por 10 quilos: Sacas

Tipo 3 .. 31\$000

Tipo 4 .. 30\$500

Tipo 5 .. 30\$000

Tipo 6 .. 29\$500

Tipo 7 .. 29\$000

Tipo 8 .. 28\$500

Pauta mensal: 28\$000

E. de Minas: — Café comum .. 48\$100

E. do Rio: — Café comum .. 25\$200

Movimento estatístico: Sacas

Entraram .. 6.518

Sendo: 4.211

Pela Central .. 2.307

Pela Leopoldina .. 55

Embarcaram por cabotagem .. 600

Consumo local .. 55

Café doado .. 343.052

"Stock" .. 63.041

Café revertido ao estoque de 1.º de julho .. 63.041

### MERCADO DE CAFE DE VITORIA

VITORIA, 27. Disponível tipo 7/8 por 10 quilos .. 23\$000

Mercado — Firme.

Sacas .. 2.168

Saídas .. 2.168

Existência .. 27.152

### MERCADOS ESTRANGEIROS

#### TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27. (Contelburo) Contrato "Santos" Fech.

Dezembro .. 12.04

Março .. 12.30

Maior .. 12.44

Julho .. 12.54

Setembro .. 12.63

Outubro .. 12.62

Novembro .. 12.61

Dezembro .. 12.60

Fecharia .. 12.59

Abertura .. 12.58

Fecharia .. 12.57

Abertura .. 12.56

Fecharia .. 12.55

Abertura .. 12.54

Fecharia .. 12.53

Abertura .. 12.52

Fecharia .. 12.51

Abertura .. 12.50

Fecharia .. 12.49

Abertura .. 12.48

Fecharia .. 12.47

Abertura .. 12.46

Fecharia .. 12.45

Abertura .. 12.44

Fecharia .. 12.43

Abertura .. 12.42

Fecharia .. 12.41

Abertura .. 12.40

Fecharia .. 12.39

Abertura .. 12.38

Fecharia .. 12.37

Abertura .. 12.36

Fecharia .. 12.35

Abertura .. 12.34

Fecharia .. 12.33

Abertura .. 12.32

Fecharia .. 12.31

Abertura .. 12.30

Fecharia .. 12.29

Abertura .. 12.28

Fecharia .. 12.27

Abertura .. 12.26

Fecharia .. 12.25

Abertura .. 12.24

Fecharia .. 12.23

### CAFE

#### SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado de café disponível, afirmando para os cafés sólidos as seguintes bases por 10 quilos: 42\$000 para o tipo 4, duro e mole; 40\$000 para o tipo 4, de bala Rio. DISPONIVEL — Houve mais negociações ontem no disponível em nossa praça, pois os exportadores contaram com ordens melhores dos centros de consumo dos Estados Unidos e puderam por isso ampliar suas atividades. Não obstante, a maioria das encomendas recebidas não foram de molde a ser aproveitadas por conterem bases ainda mais baixas do que os preços correntes aqui. Segundo o Sindicato dos Corretores foram vendidas nesta praça, em 26 do corrente, 28.135 sacas de café disponível; 72 sacas de café em conhecimentos ou por embarcar e 4.138 sacas de "direitos de embarques".

### MERCADO DE CAFE DO RIO DE JANEIRO

RIO, 27. Disponível tipo 7, por 10 quilos .. 39\$000

Entradas pela: Sacas

Estrada de Ferro Central do Brasil .. 4.211

Estrada de Ferro Leopoldina .. 55

Bonus .. 2.307

Desenvolvido .. 2.307

Entradas .. 6.573

Sacas .. 30

Embarques .. 30

Saídas .. 30

Estados Unidos .. 30

Europa .. 30

Outros países .. 30

Existência .. 343.052

### O CAFE NA PRAÇA DO RIO

RIO, 27. (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de café disponível funcionou hoje, sustentado e com os preços inalterados. Os possuidores declararam cotar o tipo 7, ao preço anterior de 29\$000 por 10 quilos, na laboa e 977 sacas, contra 1.635 ditos, anteriores. Fechou inalterado e sustentado.

Cotações por 10 quilos: Sacas

Tipo 3 .. 31\$000

Tipo 4 .. 30\$500

Tipo 5 .. 30\$000

Tipo 6 .. 29\$500

Tipo 7 .. 29\$000

Tipo 8 .. 28\$500

Pauta mensal: 28\$000

E. de Minas: — Café comum .. 48\$100

E. do Rio: — Café comum .. 25\$200

Movimento estatístico: Sacas

Entraram .. 6.518

Sendo: 4.211

Pela Central .. 2.307

Pela Leopoldina .. 55

Embarcaram por cabotagem .. 600

Consumo local .. 55

Café doado .. 343.052

"Stock" .. 63.041

Café revertido ao estoque de 1.º de julho .. 63.041

### MERCADO DE CAFE DE VITORIA

VITORIA, 27. Disponível tipo 7/8 por 10 quilos .. 23\$000

Mercado — Firme.

Sacas .. 2.168

Saídas .. 2.168

Existência .. 27.152

### MERCADOS ESTRANGEIROS

#### TERMO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 27. (Contelburo) Contrato "Santos" Fech.

Dezembro .. 12.04

Março .. 12.30

Maior .. 12.44

Julho .. 12.54

Setembro .. 12.63

Outubro .. 12.62

Novembro .. 12.61

Dezembro .. 12.60

Fecharia .. 12.59

Abertura .. 12.58

Fecharia .. 12.57

Abertura .. 12.56

Fecharia .. 12.55

Abertura .. 12.54

Fecharia .. 12.53

Abertura .. 12.52

Fecharia .. 12.51

Abertura .. 12.50

Fecharia .. 12.49

Abertura .. 12.48

Fecharia .. 12.47

Abertura .. 12.46

Fecharia .. 12.45

Abertura .. 12.44

Fecharia .. 12.43

Abertura .. 12.42

Fecharia .. 12.41

Abertura .. 12.40

Fecharia .. 12.39

Abertura .. 12.38

Fecharia .. 12.37

Abertura .. 12.36

Fecharia .. 12.35

Abertura .. 12.34

Fecharia .. 12.33

Abertura .. 12.32

Fecharia .. 12.31

Abertura .. 12.30

Fecharia .. 12.29

Abertura .. 12.28

Fecharia .. 12.27

Abertura .. 12.26

Fecharia .. 12.25

Abertura .. 12.24

Fecharia .. 12.23

### CAFE

#### SANTOS

A Associação Comercial de Santos está declarando calmo o mercado de café disponível, afirmando para os cafés sólidos as seguintes bases por 10 quilos: 42\$000 para o tipo 4, duro e mole; 40\$000 para o tipo 4, de bala Rio. DISPONIVEL — Houve mais negociações ontem no disponível em nossa praça, pois os exportadores contaram com ordens melhores dos centros de consumo dos Estados Unidos e puderam por isso ampliar suas atividades. Não obstante, a maioria das encomendas recebidas não foram de molde a ser aproveitadas por conterem bases ainda mais baixas do que os preços correntes aqui. Segundo o Sindicato dos Corretores foram vendidas nesta praça, em 26 do corrente, 28.135 sacas de café disponível; 72 sacas de café em conhecimentos ou por embarcar e 4.138 sacas de "direitos de embarques".

### MERCADO DE CAFE DO RIO DE JANEIRO

RIO, 27. Disponível tipo 7, por 10 quilos .. 39\$000

Entradas pela: Sacas

Estrada de Ferro Central do Brasil .. 4.211

Estrada de Ferro Leopoldina .. 55

Bonus .. 2.307

Desenvolvido .. 2.307

Entradas .. 6.573

Sacas .. 30

Embarques .. 30

Saídas .. 30

Estados Unidos .. 30

Europa .. 30

Outros países .. 30

Existência .. 343.052

### O CAFE NA PRAÇA DO RIO

RIO, 27. (Da sucursal, via Vasp) — O mercado de café disponível funcionou hoje,







NUMERO AVULSO

Dias uteis	\$300	Domingos	\$400
Atrasado	\$500	Atrasado	\$600

ASSINATURAS:

Para o interior do país, ano 650000; semestre, 350000

# CORREIO PAULISTANO

S. PAULO — Sexta-feira, 28 de Novembro de 1941

TELEFONES DO "CORREIO PAULISTANO"

Superintendencia	2-0842
Redator-chefe	3-4632
Escritorio e Esporte	2-0803
Publicidade e oficinas	2-6242
Redação	2-6241

## Acentua-se a pressão das tropas germanicas contra Moscou em memoria das vitimas da rebelião comunista de 35

KLIN E THIVIN E MAIS 14 ALDEIAS TERIAM CAÍDO EM PODER DOS ALEMÃES — NOTÍCIAS DE FONTE RUSSA ADMITEM QUE OS EXERCITOS MOSCOVITAS RECUEM LENTAMENTE PARA AS DEFESAS DA CAPITAL SOVIETICA — CONTINGENTES RUSSOS TENTAM ROMPER O CERCO DE LENINGRADO, LANÇANDO-OSE CONTRA AS POSIÇÕES TEUTAS NAQUELE SETOR — ASSINALADOS DESTACADOS EXITO DAS FORÇAS ALEMÃS NA BACIA DO DONETZ — PROSEGUE O AVANÇO DOS SOLDADOS SOVIETICOS NA FRENTE DE ROSTOV — VARIOS INFORMES

KUBISHEV, 27 (U. P.) — Admite-se nesta cidade que os exercitos russos estão recuando lentamente para as defesas internas de Moscou, em consequência da fantástica pressão germanica.

EM PODER DOS ALEMÃES KLIN E THIVIN

BERLIM, 27 (U. P.) — Um porta-voz militar declarou que as forças alemãs ocuparam Klin e Thivn. Acrescentou que ambas essas cidades se acham firmemente em poder dos alemães desde o dia 9 do mês em curso.

FORÇAS RUSSAS TENTAM ROMPER O CERCO DE LENINGRADO

BERLIM, 27 (H. T.) — O rádio alemão anuncia que as forças soviéticas cercadas no setor de Leningrado lançaram-se ontem contra posições alemãs isoladas, apoiadas por carros de assalto e pela artilharia. Todas as tentativas russas fracassaram. A artilharia pesada alemã dispersou as formações de infantaria soviéticas que se haviam lançado ao assalto, infligindo assim pesadas perdas aos destacamentos concentrados nas bases de partida da primeira linha.

No setor central da frente leste, um acampamento de tropas soviéticas atacado pela "Luftwaffe". Foram atingidos os biquinhos por impactos diretos que provocaram vários incêndios. Numerosos soldados reunidos num campo de exercícios próximo foram mortos ou feridos. Um destacamento de choque alemão constituído por duas companhias de infantaria destruiu no mesmo setor 32 casamatas ocupadas pelo inimigo, fazendo mais de 200 prisioneiros.

No setor de Moscou, a "Luftwaffe" danificou severamente 13 trens soviéticos, destruindo ainda 4 locomotivas. No setor de Rostov, numerosas peças de artilharia, 3 baterias pesadas e 4 carros russos foram destruídos pela "Luftwaffe".

Uma divisão germanica, operando em outro ponto do setor meridional da frente oriental, fez prisioneiros de 400 prisioneiros soviéticos, havendo 300 mortos entre as forças inimigas. Vinte e sete metralhadoras, 5 lança-minas e grande numero de armas de infantaria foram tomadas aos russos por essa mesma unidade.

Na frente da África, a "Luftwaffe" atacou eficazmente colunas de infantaria e carros de assalto britânicos. Vários carros inimigos foram abatidos durante combates aéreos.

14 ALDEIAS CAPTURADAS PELOS ALEMÃES EM FRENTE DE MOSCOW

ZURICH, 27 (R.) — A rádio alemã anunciou que as tropas germanicas capturaram 14 aldeias na frente de Moscou.

EXITOS COLHIDOS PELA INFANTARIA ALEMÃ NA BACIA DO DONETZ

BERLIM, 27 (U. P.) — Comunicase de fonte competente que na Bacia do Donetz um regimento de infantaria alemã, apoiado pelos tanques, rompeu fortes posições soviéticas. Apesar do frio e da neve, o regimento avançou audaciosamente até 800 metros das referidas posições, ali esperando, até que, vencendo numerosos obstáculos, chegassem os tanques alemães. Os carros de assalto aproveitaram a escuridão da noite para tomar posição e, na madrugada, desferiram o ataque, lançando-se sobre as trincheiras soviéticas. O inimigo defendeu-se com breves e fracas tentativas, mas logo se seguiu os tanques. Os carros de assalto germanicos penetraram profundamente entre as forças soviéticas que retrocediam fazendo grande mortandade e destruindo numerosos veículos.

COLUNAS DE TANQUES ALEMÃES ROMPEM AS LINHAS RUSSAS

KUBISHEV, 27 (U. P.) — Informase que mais de 100 tanques alemães romperam linhas russas, na frente ocidental, e chegaram perto da cidade de Stalino, onde as forças do Reich, presentemente, exercem formidável pressão.

VENCIDA A RENHIDA RESISTENCIA RUSSA

BERLIM, 27 (S.) — A DNB anuncia que no setor central da frente, estas as operações continuaram ontem com sucesso. Os carros de assalto de uma divisão blindada alemã atacaram as posições fortificadas inimigas. Depois de ter vencido a renhida resistência do adversário, os alemães ocuparam 14 cidades, situadas alem da linha de defesa soviética.

AUMENTA A PRESSÃO ALEMÃ NO SETOR DE VOLOKOLAMSK

MOSCOW, 27 (R.) — Segundo anúncio de emissora local, os alemães estão

lançando todas as suas reservas de homens e materiais no setor de Volokolamsk, onde a situação tornou-se mais grave para as tropas russas no decorrer das ultimas 24 horas.

O AVANÇO DAS FORÇAS SOVIÉTICAS NA REGIÃO DE ROSTOV

KUBICHEV, 27 (R.) — Anuncia-se que as tropas russas, que atacam atualmente em Rostov, conseguiram efetuar um avanço de mais de 10 quilômetros, POSSÍVEIS PERDAS ALEMÃS EM SEBASTOPOL

KUBICHEV, 27 (R.) — Segundo informes veiculados em Moscou, as tropas alemãs, empunhadas na batalha de Sebastopol, já perderam mais de 100 mil homens.

AÇÃO DOS AVIÕES GERMANICOS NA FRENTE RUSSA

BERLIM, 27 (U. P.) — De acordo com informações divulgadas por círculos competentes, a aviação alemã atacou, no dia de ontem, incessantemente, as posições soviéticas em toda a frente de batalha. Os bombardeiros alemães participaram ativamente nas operações de destruição de carros de combate inimigos. Um total de 10 tanques foram atingidos em cheio pelas bombas dos aviões e completamente destruídos, sendo ainda numerosos deles seriamente avariados.

No setor de Rostov, a "Luftwaffe" pôs fim de combate quatro baterias soviéticas. Nos repetidos ataques contra as comunicações soviéticas e postos de abastecimento, a aviação alemã destruiu, em repetidos ataques realizados em vôo ras, mais de 200 veículos soviéticos, além de avariar um grande numero deles. Na região de Moscou a "Luftwaffe" operou, também, em grandes concentrações apoiando as operações das forças terrestres.

Nestes ataques dirigidos contra as posições de artilharia soviéticas, o inimigo sofreu grandes baixas em homens e material. Nesta zona a aviação alemã destruiu mais de 100 veículos. As pesadas condições atmosféricas reinantes impediram comprovar melhor os êxitos obtidos nos ataques empreendidos durante toda a jornada. Trechos de sete ferrovias dos subúrbios de Moscou foram destruídos pelos impactos das bombas. Foram além disso alcançados vários trens que desbaralharam com a explosão das bombas. Vinte outros veículos foram avariados. No setor do norte a "Luftwaffe" repetiu seus ataques contra os objetivos de importância bélica de Leningrado.

COOPERAÇÃO DAS FORÇAS ESLOVACAS

PRESSBURGO, 27 (T. O.) — O alto comando eslovaco informou ontem que a divisão rápida nacional, em luta no Dnieper, avançou 700 quilômetros para leste, e que as tropas eslovacas participaram da luta em Rostov repeliram vigorosamente contra-ataques inimigos, com perdas próprias mínimas, enquanto que as forças soviéticas tiveram grandes perdas em homens e material bélico, deixando grande numero de prisioneiros em mãos do comando eslovaco.

IMPORTANTES OBJETIVOS MILITARES RUSSOS DESTRUÍDOS PELA "LUFTWAFTE"

BERLIM, 27 — As potentes formações de "Luftwaffe" apoiaram, ontem, de maneira eficaz os ataques terrestres no setor central da frente soviética. Na zona de operações ao norte e sul de Moscou, as bombas atingiram as colunas de tanques e dos quais diversos foram destruídos. Por outro lado, uma bateria inimiga foi reduzida a silêncio e foram aniquilados importantes materiais de guerra soviéticos.

DECLARAÇÕES DO FILHO DE MOLOTOV PRESO PELOS ALEMÃES

BERLIM, 27 (T. O.) — O filho do Comissário do Povo soviético, sr. Molotov, recentemente aprisionado, por tropas germanicas, compareceu, hoje à noite, perante um grupo aproximado de 100 jornalistas estrangeiros, respondendo a varias perguntas que lhe foram formuladas sobre o tratamento que tem recebido na Alemanha, na qualidade de prisioneiro de guerra.

O filho de Molotov trajava um uniforme marrom escuro e fez-se acompanhar de um intérprete.

Respondendo às perguntas, sorriu várias vezes por lhe ter parecido curioso o questionário. Confirmou ser filho do Comissário do Povo soviético, sr. Molotov, e ter nascido a 11 de fevereiro de 1919. Disse chamar-se Georgi Bietches Lawowitch Soriabin Molotov. Foi aprisionado a 16 de outubro no rio Ugra. Fez constar expressamente estar satisfeito com a alimentação,

afirmando jamais ter sofrido fome. Do mesmo modo, asseverou que sempre recebeu fumo e que, no acampamento, é bom o tratamento dispensado aos prisioneiros de guerra soviéticos.

ATIVIDADE DA ARTILHARIA FINLANDESA

HELSINKI, 27 (S.) — Nestas ultimas vinte e quatro horas registraram-se vivas ações de artilharia no "front" de Hango e onde os inimigos efetuaram cerrado bombardeio. A artilharia finlandesa respondeu atingindo baterias inimigas, obras fortificadas e linhas de comunicações. No istmo de Carelia, a artilharia finlandesa silenciou uma bateria de defesa anti-aérea inimiga que atirava contra objetivos terrestres, e atingiu uma lança bombas e um ninho de metralhadora. No "front" de Syväri houve tiros de barragem. A artilharia finlandesa fez explodir um depósito de munições e dispersou os preparativos de ataque dos inimigos. Na Carelia oriental os finlandeses repeliram ataques inimigos no setor sul. Ao norte houve atividade de artilharia e patrulha de ambas as partes. As condições atmosféricas impediram toda a atividade da aviação. Nos dois últimos dias a aviação e a defesa anti-aérea finlandesa abateram no "front" de Syväri, tres aparelhos de caça e um transporte inimigo.

COMO SÃO TRATADOS OS PRISIONEIRAS DE GUERRA NA ALEMANHA

BERLIM, 27 (S.) — O filho de Molotov, feito prisioneiro pelos alemães há alguns meses, foi interrogado hoje por representantes da imprensa estrangeira. As suas declarações desmentem nitidamente as alegações contidas numa nota de seu pai, dirigida aos governos estrangeiros, segundo a qual os prisioneiros soviéticos que se encontram na Alemanha estariam sendo "brutalmente maltratados". Molotov Junior declarou que na Alemanha os prisioneiros de guerra gozam de bom tratamento.

BOLETIM MILITAR FINLANDESE

HELSINKI, 27 (T. O.) — O Boletim Militar Finlandês informa o seguinte:

"Na frente de Hango registou-se certa atividade dos lança-granadas. Nossa artilharia tomou sob seu fogo as baterias posições e caminhões inimigos. No istmo de Carelia verificou-se atividade da artilharia e das armas

pesadas de infantaria. Nossa artilharia reduziu ao silêncio os canhões da infantaria, baterias anti-aéreas, lança-granadas e posições de metralhadoras, destruindo varios ninhos de resistência inimiga. Na frente de Swir travou-se duelo de artilharia. Nossos canhões destruíram um depósito de munições, perturbando os preparativos de ataque de pequenos destacamentos bolchevistas.

Na Frente Oriental foram repellidos ataques inimigos contra nossas posições, tendo sido reduzida a silêncio uma bateria. No setor norte registou-se fogo de iniquitação da artilharia e dos lança-granadas.

Apesar das más condições atmosféricas, que muito prejudicaram nossas ações, nossa aviação desenvolveu viva atividade. Tendo nosos caças abatido um caça inimigo no dia 25 e a defesa anti-aérea outro, diante de Swir. Em 26 de novembro, nossa defesa terrestre derrubou outro caça inimigo landa diante de Swir. Também foi abatido um avião de transporte russo."

COMUNICADO MILITAR ALEMÃO

QUARTEL GENERAL DO FUHRER, 27 (T. O.) — Informa o alto comando alemão que no setor central da frente setentrional, foram repellidos novas tentativas soviéticas. As forças germanicas obtiveram ali novos êxitos. Os soviéticos foram igualmente repellidos com graves perdas em homens e material bélico na frente de Leningrado, onde também fracassaram tentativas de rompimento do cerco. Durante combates noturnos sobre a Mancha, lanchas-torpedeiras inglesas e navios patrulhas germanicas envolveram-se em violenta batalha. Varias unidades inimigas foram alcançadas, e duas delas foram ao fundo. A aviação germanica bombardeou ontem a noite as instalações portuárias da costa meridional-oriental da Inglaterra. E vimos nosos bombardeiros com igual impeto. Diante da costa da Cirenica, um submarino germanico afundou um "destroyer" britânico da classe "Jervis". A aviação britânica tentou com pequenas esquadilhas ataques às forças da zona costeira noroeste da Alemanha, sem obter resultado algum. No dia 25 do corrente, a aviação britânica perdeu 91 aparelhos, dos quais 68 no Mediterrâneo e na África setentrional. No mesmo periodo, perdemos apenas 29 aviões, na luta contra a Inglaterra."

## Solenes exequias em memoria das vitimas do movimento comunista

ESTEVE MUITO CONCORRIDA A CERIMONIA REALIZADA NA BASILICA DE S. BENTO -- PESSOAS PRESENTES — HOMENAGEM DA 2.ª REGIÃO MILITAR

As 9.30 horas de ontem, na igreja de São Bento, realizaram-se solenes exequias em memoria dos heróicos brasileiros que, em 1935, naquela data, sacrificaram a própria vida na extinção do movimento comunista que intentou subverter a ordem publica do país.

A cerimonia referida, que teve o duplo caracter religioso e patriótico, foi patrocinada pelo sr. Darci Louzada Tupi Caldas, diretor da Recreadora Federal em São Paulo, tendo merecido a adesão espontânea de todos os elementos mais representativos do mundo oficial e da sociedade paulistana.

Ao ser encerrada, subiu ao púlpito o General do Mosteiro de São Bento, que proferiu a seguinte allocução: "Num testemunho de fé religiosa e de fé patriótica, acabamos de assistir ao santo sacrificio da missa em sufrágio dos que tombaram vitimas do atentado comunista de 1935.

Era de nossa parte um divida de gratidão para com aqueles que deram sua vida em defesa dos nossos mais legítimos, mais nobres e mais sagrados interesses. Era também um dever, cristão e cívico, de protestar contra a ameaça dos que pretendiam apagar os valores mais preciosos de nossa existência: a religião, a liberdade, a família, a patria, a propriedade e a tradição.

Desse modo, ao mesmo tempo que participamos do supremo ato de religião — fatores profundamente humanísticos, fatores reconhecidos, defendidos e enaltecidos pelo cristianismo, que plasmou nossa nacionalidade — teriam sido aniquilados se o golpe subversivo dos comunistas não encontrasse a resistência que se lhe opôs.

Contra a reação covarde surgiu a ação heroica: contra a destruição furiosa, a imolação voluntária. E foi graças a esse sacrificio dos que hoje relembramos, para recomendar a Deus; foi devido à abnegação dos que souberam sempre, junto a Deus e na memoria de seus concidadãos; foi graças a eles, digo, que ainda hoje usufruimos desses preciosos tesouros,

e que talvez tenhamos chegado à plena consciência de quanto valem.

Razão tínhamos, pois, de cultivar a lembrança desses bravos que passaram ao martirio logo depois de nosos heróis da história. E vimos nosos irmãos tributar: interceder por eles, unindo a memória de sua imolação à imolação sacramental do Cristo sobre o altar, para que o Pai celeste dê ao sacrificio desses homens o valor infinito do sacrificio divino do Calvario, que é a fonte inspiradora de todo cumprimento do dever, de todos os sacrificios.

Que esta solenidade, prezados ouvintes, realine em nós a chama do cristianismo pela causa defendida até o sangue e até a morte por nosos irmãos, que a data de hoje revigore em cada um de nós a convicção da força dos ideais por que se deram em holocausto. Que a recordação dessas vitimas, nos dias amargos que vivemos, faça com que nos mantenhamos unidos na mesma fé, vinculados pelo mesmo fervor patriótico, concordes na mesma afirmação decidida dos valores religiosos e profanos, individuais e sociais.

Entusiasmados, um país cujos filhos sabem sacrificar a vida desinteressadamente, é um país que não pode parecer e que, sem duvida alguma, ha-de prosperar, desenvolver-se e será um ambiente propício ao bem-estar de todos os cidadãos, para o bem da humanidade inteira."

RELAÇÃO DAS PESSOAS PRESENTES

Dentre os que compareceram — viam-se, entre outros, os seguintes: sr. Carlos Pinto, representante do Inter-Venitor Federal; general Maurício Cardoso, comandante da 2.ª R. M.; cel. Claudio, comandante da Força Policial; Roberto Pinto de Souza, representante da Federação das Indústrias, tenente coronel Barbosa e Silva; sr. Borges Fortes, Walfredo de Melo Matos, Nestor Batista de Oliveira, representante do Departamento de Contabilidade do Tesouro do Estado, Gen. Lúcio Silva, Lino Olivé Leite, Carlos Cyrillo de Selgas, Antonio Frederico, Alcindo Barbosa, Aurelio Martins Franco, Osvaldo Pinto Jordão, Dante Alberti, por si e por Ernesto de Queiroz; José Carlos Laquintino, J. B. Mançini, João de Montalvão Matos, Manoel Roberto Lopes Maia, Alexandre

ROMARIA A NECROPOLE S. JOAO BATISTA — DISCURSO DO MINISTRO INTERINO DA JUSTIÇA — HOMENAGEM DO PRESIDENTE GETULIO VARGAS — VIBRANTE E PATRIOTICA PROCLAMAÇÃO DO GENERAL EURICO GASPAR DUTRA AO EXERCITO — ORDEM DO DIA DO COMANDANTE DA 2.ª BRIGADA DE INFANTARIA

RIO, 27 (Da nossa sucursal, pelo telefone) — A romaria realizada, hoje, ao cemitério São João Batista, em vista dos mortos de 27 de novembro de 1935, revestiu-se de inconfundível significado patriótico.

O Brasil inteiro, pelo seu governo, por todas as suas classes, esteve junto ao monumento, aos bravos que se sacrificaram em defesa da ordem e das instituições.

A presença do Presidente Getúlio Vargas e todo o Ministério, das altas autoridades civis e militares e do povo, além de representantes do funcionalismo publico federal e municipal, organizações de classe e entidades artísticas, deram relevo excepcional à solenidade.

A romaria valeu, assim, como um juramento solene dos brasileiros, de vigiar sempre, de se manterem alertas contra todo e qualquer atentado à integridade da patria. A consciência nacional não olvida a memoria dos bravos que souberam morrer em defesa da civilização.

A's 14.30 horas começaram a chegar ao cemitério as primeiras delegações das classes armadas, das academias, institutos dos collegios e repartições, sindicatos, etc.. Ao redor do importante monumento, essas representações iam se colocando em lugares previamente fixados. Alunas do Instituto de Educação guardavam duas alas no tumulo dos heróis e ao fundo as divisações dos sindicatos.

Precisamente às 16 horas, o Presidente Getúlio Vargas chegava ao cemitério de São João Batista, tendo iniciado, logo depois, a cerimonia.

O Chefe da Nação, fazendo-se acompanhar dos Ministros Eurico Dutra e Aristides Guilhem, dirigiu-se para o monumento, depositando em seu pedestal uma palma, símbolo da gratidão nacional aos bravos soldados do Brasil.

O povo, em religioso silencio assistiu a esse ato.

FALA DO MINISTRO LEITÃO DA CUNHA

O sr. Vasco Leitão da Cunha foi o primeiro orador.

Depois de chamar um por um os nomes dos que morreram vitimas da "ação comunista", disse:

"O povo brasileiro não esquece vossos sacrificio e o-lo que agora, como nos anos anteriores, a render-vos a homenagem de este grato dia do seu orgulho: da sua gratidão porque nos livramos da sujeição a um regime que

repugna à nossa consciência nacional; do seu orgulho, porque honrastes as tradições de bravura e abnegação da nossa raça. Não medistes talvez o alcance do vosso ato heroico.

Cumprindo com simplicidade o juramento do soldado, cudeáveis somente de cumprir o vosso dever. Mas a pro-

reputação à nossa consciência nacional; do seu orgulho, porque honrastes as tradições de bravura e abnegação da nossa raça. Não medistes talvez o alcance do vosso ato heroico.

Cumprindo com simplicidade o juramento do soldado, cudeáveis somente de cumprir o vosso dever. Mas a pro-

reputação à nossa consciência nacional; do seu orgulho, porque honrastes as tradições de bravura e abnegação da nossa raça. Não medistes talvez o alcance do vosso ato heroico.

Cumprindo com simplicidade o juramento do soldado, cudeáveis somente de cumprir o vosso dever. Mas a pro-

reputação à nossa consciência nacional; do seu orgulho, porque honrastes as tradições de bravura e abnegação da nossa raça. Não medistes talvez o alcance do vosso ato heroico.

FALA DO MINISTRO LEITÃO DA CUNHA

O sr. Vasco Leitão da Cunha foi o primeiro orador.

Depois de chamar um por um os nomes dos que morreram vitimas da "ação comunista", disse:

"O povo brasileiro não esquece vossos sacrificio e o-lo que agora, como nos anos anteriores, a render-vos a homenagem de este grato dia do seu orgulho: da sua gratidão porque nos livramos da sujeição a um regime que

repugna à nossa consciência nacional; do seu orgulho, porque honrastes as tradições de bravura e abnegação da nossa raça. Não medistes talvez o alcance do vosso ato heroico.

Cumprindo com simplicidade o juramento do soldado, cudeáveis somente de cumprir o vosso dever. Mas a pro-

reputação à nossa consciência nacional; do seu orgulho, porque honrastes as tradições de bravura e abnegação da nossa raça. Não medistes talvez o alcance do vosso ato heroico.

FALA DO MINISTRO LEITÃO DA CUNHA

O sr. Vasco Leitão da Cunha foi o primeiro orador.

Depois de chamar um por um os nomes dos que morreram vitimas da "ação comunista", disse:

"O povo brasileiro não esquece vossos sacrificio e o-lo que agora, como nos anos anteriores, a render-vos a homenagem de este grato dia do seu orgulho: da sua gratidão porque nos livramos da sujeição a um regime que

repugna à nossa consciência nacional; do seu orgulho, porque honrastes as tradições de bravura e abnegação da nossa raça. Não medistes talvez o alcance do vosso ato heroico.

Cumprindo com simplicidade o juramento do soldado, cudeáveis somente de cumprir o vosso dever. Mas a pro-

reputação à nossa consciência nacional; do seu orgulho, porque honrastes as tradições de bravura e abnegação da nossa raça. Não medistes talvez o alcance do vosso ato heroico.

FALA DO MINISTRO LEITÃO DA CUNHA

O sr. Vasco Leitão da Cunha foi o primeiro orador.

Depois de chamar um por um os nomes dos que morreram vitimas da "ação comunista", disse:

"O povo brasileiro não esquece vossos sacrificio e o-lo que agora, como nos anos anteriores, a render-vos a homenagem de este grato dia do seu orgulho: da sua gratidão porque nos livramos da sujeição a um regime que

repugna à nossa consciência nacional; do seu orgulho, porque honrastes as tradições de bravura e abnegação da nossa raça. Não medistes talvez o alcance do vosso ato heroico.

Cumprindo com simplicidade o juramento do soldado, cudeáveis somente de cumprir o vosso dever. Mas a pro-

reputação à nossa consciência nacional; do seu orgulho, porque honrastes as tradições de bravura e abnegação da nossa raça. Não medistes talvez o alcance do vosso ato heroico.

FALA DO MINISTRO LEITÃO DA CUNHA

O sr. Vasco Leitão da Cunha foi o primeiro orador.

Depois de chamar um por um os nomes dos que morreram vitimas da "ação comunista", disse:

"O povo brasileiro não esquece vossos sacrificio e o-lo que agora, como nos anos anteriores, a render-vos a homenagem de este grato dia do seu orgulho: da sua gratidão porque nos livramos da sujeição a um regime que

repugna à nossa consciência nacional; do seu orgulho, porque honrastes as tradições de bravura e abnegação da nossa raça. Não medistes talvez o alcance do vosso ato heroico.

Cumprindo com simplicidade o juramento do soldado, cudeáveis somente de cumprir o vosso dever. Mas a pro-

reputação à nossa consciência nacional; do seu orgulho, porque honrastes as tradições de bravura e abnegação da nossa raça. Não medistes talvez o alcance do vosso ato heroico.

FALA DO MINISTRO LEITÃO DA CUNHA

O sr. Vasco Leitão da Cunha foi o primeiro orador.

ao lado dos grandes vultos da nossa historia, apontando-nos o caminho a seguir: mostremo-nos dignos do vosso glorioso legado."

Depois de relembrar as palavras do Ministro Francisco Campos, ao inaugurar ha um ano atrás o monumento a vitimas do comunismo, o titular interino da Justiça terminou: "Lembrando estas palavras eu creio poder prometer-vos: seremos unidos, todos os brasileiros, em torno do nosso Chefe na grata e austera tarefa quotidiana exigida pela defesa das instituições e da integridade da patria e não terá sido derramado em vão o vosso sangue de bravos, de silenciosos heróis do cumprimento do dever."

OUTROS ORADORES

Em nome da Armada falou o almirante Alvaro Vasconcelos, do Exército o general Salvador Cesar Obino, e da Aeronautica o coronel Gervasio Duncan.

Quando o general Salvador Cesar Obino terminou a sua oração houve um minuto de silencio.

Foi um momento de emoção. A memoria das vitimas do comunismo, mais do que nunca naquele instante tinha sua merecida referencia.

Alunas do Instituto de Educação, cantaram uma melodia fúnebre.

RETIRA-SE O PRESIDENTE DA REPUBLICA

Terminada a solenidade, o sr. Getúlio Vargas, que se fazia acompanhar de todo o seu gabinete militar e civil, retirou-se sendo levado até a porta pelo Ministério e todás as altas autoridades presentes.

Ao tomar o carro de novo repetem-se as homenagens populares ao Chefe do governo.

HOMENAGEM DO SINDICATO DOS PROPRIETARIOS DE JORNALS

O sr. Oseas Motia, pelo Sindicato das Empresas Proprietárias de Jornais e Revistas e pela "Vanguarda", fez depositar no monumento das vitimas da rebelião comunista de 1935, duas corças de flores, com as seguintes inscrições:

"Aos bravos, homenagem do Sindicato das Empresas Proprietárias dos Jornais e Revistas do Rio de Janeiro" e "Aos defensores da patria homenagem de "Vanguarda".

OFICIO RELIGIOSO NA IGREJA DE S. S. DO ROSÁRIO

Com a presença de elevado numero de oficiais, civis e famílias, foi realizada, hoje, na Igreja de S. S. do Rosário, missa mandada rezar pelo general José Afonso Ferreira, antigo comandante do 3.º R. I., e pelos oficiais que serviram sob as suas ordens, quando se verificou a revolta daquela unidade.

Essa cerimonia foi celebrada em intenção às almas dos oficiais e praças que tombaram durante o levante comunista, cujo sexto aniversario hoje se comemora.

ENCERRAMENTO DO EXPEDIENTE NA PREFEITURA

O sr. Henrique Jorge Dodsworth, secretario geral de Administração, respondendo pela secretaria do Prefeito, mandou fechar o expediente da Prefeitura, às 15 horas, afirmando que o funcionalismo municipal tomasse parte nas homenagens.

HOMENAGEM DO D. I. P.

O Departamento de Imprensa e Propaganda fez-se representar em todas as solenidades em homenagem às vitimas do atentado comunista de 1935, pelo seu diretor geral, sr. Lourival Fontes, e pelos diretores de divisão do Departamento.

O diretor geral determinou, ainda, que fossem distribuídos por aquele Departamento, nos Estados de S. Paulo, Minas, Paraíba e Paraná, 1.500 exemplares da publicação "As vitimas do atentado comunista de 1935", editada pela secretaria geral do Ministério da Guerra.

O sr. Lourival Fontes fez ainda depositar junto ao monumento aqueles mortos, uma coroa de flores naturais, com armas da Republica e flâmula nacional, com a seguinte inscrição:

"Aos bravos que em 1935 tombaram em defesa da patria, homenagem de Lourival Fontes."

RIO, 27 (Da nossa sucursal — Via Voz) — Foi o seguinte o boletim especial, do Ministro Gaspar Dutra, mandado ler no cemitério São João Batista:

"Ao Exército — Mais uma vez, o Exército vem manifestar sua admiração aos heróicos soldados.

Ao relembrar o feito desses sacrificados, em defesa das instituições da Patria.

Ao relembrar o feito desses bravos soldados que gloriosamente assim sucumbiram, sejam as nossas homenagens diretrizes às gerações novas para que assegurem a grandeza da nacionalidade.

Revigoremos todas as nossas energias nesse culto de tão elevada magnitude moral, em que se transformou o gesto destemido daqueles nosos irmãos.

Meus camaradas, enormes responsabilidades pesam sobre as forças armadas do país. Continuemos vigilantes, porquanto a solerzia e astúcia são os processos de que se servem insidiosos e eternos inimigos para burlar-lhes a vigilância.

São duas forças contrapostas, frente a frente: a falsidade, a serviço da desordem, e a lealdade, a serviço da ordem.

Malgrado o primeiro impeto, o inimigo da ordem não esmorece, não desanima, não dorme. Apenas muda de tática.

Disfarça-se, finge-se debilidade e concede melhor as energias que se arriçam. Infiltra-se, em todas as frentes, procura instalar-se ao nosso lado, alia-se em